ANNO XXIX — TERÇA FEIRA 14 DE JUNHO DE 1853. — N. 131.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia	« « « F. Duprad.
Maceió	« « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba	« « « José Rodrigues da Costa.
Natal	« « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty	« « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará	« « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ	« « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará	« « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 13 DE JUNHO.

Sobre Londres 28 ¾
« Paris, 340
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. —	Onças hespanholas	29$500
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	« de 6$400 novas	16$000
	« de 4$000	9$000
Prata. —	Patacões brasileiros	1$940
	Pesos columnarios	1$940
	« mexicanos	1$800
	Acções do Banco	10 %
	Desconto de Letras	9 a 11 %

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	14 de Maio	Austria	3 de Maio
Hespanha	9 de »	Suissa	5 de »
França	8 de »	Inglaterra	8 de »
Belgica	6 de »	Suecia	29 de Abr.
Italia	5 de »	E. Unidos	20 de »
Alemanha	3 de »	Mexico	12 de »
Prussia	3 de »	California	26 de Mar.
Dinamarca	1 de »	Chili	15 de »
Russia	27 de Abr.	Buenos-A.	3 de Maio
Turquia	25 de »	Montevideo	5 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	20 de Maio	S. P. do Sul	2 de Maio
Maranhaõ	21 de »	Minas	5 de »
Ceará	28 de »	S. Paulo	6 de »
Parahiba	3 de Jun.	R. de Janeiro	25 de »
Alagôas	1 de »	Bahia	1 de Jun.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Antonio Padroeiro da prov.
14 Terça. S. Bazilio Nagno.
15 Quarta. S.s Vito, Dacia, Libia e Leonides.
16 Quinta. S. João F. Regis.
17 Sexta. S. Thereza rainha.
18 Sabbado. Ss. Leoncio e Tribuno.
19 Domingo. S. Juliana.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação, terças e sabbados.
Fazenda, terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos, segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel, terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Maio 29 Quarto mingoante as 3 horas 18 minutos e 33 segundos da tarde.
Junho 6 Lua nova as 6 hora, 18 minutos e 34 segundos da tarde.
« 14 Quarto crescente a 1 hora, 6 minutos e 33 segundos da tarde.
« 21 Lua cheia as 3 horas, 30 minutos e 34 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de junho de 1853.

Officio. — Ao commandante das armas, remettendo em solução ao seu officio n. 331, cópia da informação que ministrou o quartel-mestre do corpo de policia, ácerca dos dous mil cartuxos embalados de que pede indemnisação o commandante do nono batalhão de infantaria no officio que devolve.

Dito. — A thesouraria de fazenda, communicando que, á vista de sua informação de hontem sobre o requerimento em que o desembargador Firmino Pereira Monteiro e Maximiano Francisco Pereira Monteiro e Maximiano Francisco Duarte pedem licença para vender a Delfino Augusto Teixeira o dominio util do terreno de marinha n. 114, lançou no mencionado requerimento o despacho seguinte: —Sim, pagando o laudemio e foros vencidos.

Dito.—A mesma, autorisando-a, á vista de sua informação e sób a responsabilidade da presidencia, não só a entregar ao administrador do correio desta cidade a quantia de 87$220, que ficou em divida do mez de abril ultimo, das despezas feitas com os carteiros; pedestres, costeio e expediente d'aquella repartição, como tambem a pagar as que se fizeram em maio proximo findo, e as que forem correndo no presente mez, afim de que esse ramo do serviço publico não soffra interrupção. — Communicou-se ao referido administrador.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o de haver expedido ordem as thesourarias geral e provincial, para indemnisarem ao mesmo arsenal a importancia das contas que S. mc. remetteu, das despezas feitas com o sustento fornecido as praças de primeira linha e aos sentenciados que foram transportados para o presidio de Fernando no patacho *Pirapama*, e bem assim aos que regressaram do mesmo presidio no referido patacho. — Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito. — Ao director do collegio dos orphãos, dizendo, em vista do seu officio á que veio annexo o requerimento que devolve de Maria Gaudencia de Oliveira e Silva, que conserve naquelle collegio até segunda ordem o menor Pedro, filho do supplicante.

Dito. — Ao director das obras publicas, remettendo para seu conhecimento e direcção, cópia do auto de vistoria feita no açude pertencente ao bacharel Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, a qual foi enviada pelo juiz municipal do termo de Santo Antão.

Dito. — A' thesouraria da fazenda provincial, dizendo que, não obstante o exposto em seu officio de hontem, satisfaça o pedido da repartição das obras publicas, conforme lhe foi ordenado em 4 do corrente.

Dito. — A mesma, inteirando-a de haver á vista de sua informação e do parecer do procurador fiscal daquella thesouraria, proferido sobre o requerimento de Manoel Ferreira Fialho o despacho seguinte: — Quanto a falta de publicação da collecta, e a cobrança de semestres adiantados, nada ha que deferir, por ter o arrematante procedido na forma da lei; quanto porém a multa de tres por cento, nesta data se officia á thesouraria provincial para fazer cessar semelhante abuso.

Dito. — Ao juiz municipal do termo do Cabo, remettendo o requerimento em que José Maria de Vasconcellos Bourbon expõe o estado do fôro daquella comarca, e pede providencias a bem da administração da justiça, afim de que S. mc. se recolha ao termo de sua jurisdicção, e de lá informe circumstanciadamente sobre o conteúdo do mesmo requerimento.

Dito. — Aos contratadores das carnes verdes, pedindo a nomeação de um arbitro para o julgamento das infracções do seu contrato, as quaes tiveram lugar, segundo as partes dadas pelo respectivo fiscal no mez de maio ultimo, visto não se julgar o advogado José Narciso Camello autorisado a continuar no exercicio de taes funcções, conforme communicou ao arbitro nomeado pela presidencia em officio de 9 do corrente.

Dito. — Ao Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.—Havendo urgente necessidade de tomar-se alguma medida, que possa para o futuro prevenir que a população deste municipio, e tambem dos municipios circumvizinhos, venha, ou continue a soffrer faltas de carne verde, ou a te-la por preço excessivo, visto que a experiencia ha demonstrado, que o contrato celebrado para o fornecimento de semelhante genero, não tem sido por tal modo satisfactorio, que convide o governo á renova-lo antes do que rescindi-lo; e sendo controverso, se o preço taxado no dito contrato por cada arroba de carne he tão natural e razoavel que possa ser sustentado por muito tempo, senão por meio da compressão e fraude do monopolio autorisado; e por outro lado parecendo incontestavel que o preço porque ella antigamente se vendia era na verdade exorbitante, e nascido de uma outra especie de monopolio, talvez peior: e reconhecendo-se que em materia tão delicada e grave deve-se proceder com toda a prudencia, e o melhor conselho; julguei conveniente nomear uma commissão de cidadãos experimentados, entre os quaes conto á V. S., afim de que, tendo em consideração as vantagens, ou desvantagens que do contrato hajam resultado para a população, e as que possam resultar, se fôr elle modificado na esperança de poder melhor se cumprir e sustentar, ou rescindir dentro de certo prazo, para que se possa estabelecer em tempo a livre concurrencia, que todavia deverá ser favorecida de uma maneira indirecta e conveniente ao publico; profira o seu parecer indicando os meios mais adequados que o governo deva pôr em pratica com vistas de evitar as seguintes calamidades—carne mui cara em virtude do monopolio que havia antes do contrato — carne em parte barata em parte cara e quasi sempre pouca e má, em virtude do contrato—carne carissima em virtude da luta que de futuro se receia entre os criadores e contratadores. E para que a commissão possa dar o seu parecer com toda a madureza, o governo se compromette a facilitar-lhe todos os esclarecimentos, informações e exames que julgar ella convenientes para se orientar.

Espero que V. S. senão negará a um trabalho que tanto interessa aos seus concidadãos. — No mesmo sentido officiou-se ao Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, ao Dr. José Bernardo Galvão Alcanforado, ao Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha, ao Barão de Capibaribe, a Manoel Gonçalves da Silva, a Manoel Ignacio de Oliveira, a José Pires Ferreira, a João Gonçalves da Silva.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu José Brandão da Rocha, testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio José Alves Lopes, resolve nomear o bacharel Vicente Pereira do Rego para officiar interinamente como procurador fiscal da thesouraria de fazenda, no inventario á que se está procedendo dos referidos bens, visto haver-se dado de suspeito em dito inventario o bacharel Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, procurador fiscal da mesma thesouraria. — Fizeram-se as necessarias communicações.

N. 14.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento do que V. Exc. recommendou-me em officio datado de 10 do corrente, e depois de ter-me dirigido ao Sr. inspector do arsenal de marinha que promptamente prestou-me um escaler, me fiz transportar a ilha do Pina hontem pelas 8 horas da manhãa em companhia do cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, encarregado da direcção e serviço clinico do lazareto estabelecido n'aquella ilha, e procedendo a exame no dito lazareto, verifiquei achar-se montado de modo a preencher o fim a que he destinado; e posto que esteja persuadido de que o dito cirurgião saberá cumprir o seu dever, e não faltarão ao lazareto os meios necessarios ao bom tratamento dos que acommettidos pela febre amarella, para elle forem conduzidos, todavia não me esquecerei de satisfazer as ordens de V. Exc.

Deos guarde á V. Exc..—Sala das sessões 13 de junho de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, presidente da provincia.—Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca, presidente do conselho.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife em 13 de junho de 1853.

ORDEM DO DIA N. 25.

Para que tenha execução, publica-se o seguinte officio:

« 1.ª secção.—Illm. Sr.—Haja V. S. de dar suas ordens para que o cirurgião do corpo de saude do exercito, Antonio de Jesus Souza, esteja prompto á partir para a cidade de Goianna, afim de cuidar do curativo das pessoas que forem atacadas da especie de epidemia, que actualmente grassa na mesma cidade, ficando sem effeito o officio que dirigi a V. S. em 9 do corrente, para fazer seguir o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga para aquelle lugar.

« Outro sim, convém que V. S. exija do referido cirurgião e me remetta uma relação dos medicamentos, que elle julgar necessarios para combater a molestia de que vai cuidar, afim de lhe serem fornecidos sem demora pela thesouraria da fazenda.

« Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 11 de junho de 1853.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.*—Sr. brigadeiro e commandante das armas. *Candido Leal Ferreira.*

Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

LONDRES

5 de maio de 1853.

Posto que uma situação de apparente tranquillidade sob o severo dictame do governo despotico, tenha succedido ao furacão que ultimamente agitára a Europa, fôra quasi illusão da parte dos estados continentaes, o suppor que elles tenham recobrado a sua natural condição ou reassumido uma politica ao mesmo tempo firme em seus principios e progressiva em seus resultados. Pelo contrario he cousa duvidosa se alguns dos estados, que a anarchia tornara convulsos, depositam sufficiente confiança nos seus proprios recursos e na adhesão dos seus subditos, para emprehenderem com fortuna alguma energica combinação politica, ou mesmo afrontarem, sem extremo perigo, as difficuldades que qualquer governo deve vencer no curso ordinario das cousas humanas.

Em França tudo subsiste n'um estado indefinido e obscuro. Os destinos e a politica daquelle povo, se acham presentemente envolvidos no mysterio de uma singular espirito e circumscriptos pela força de um singular vontade. De quando em quando alguma audaciosa concepção ou precipitada determinação, parece provavel para mudar o curso dos negocios, e renovar o tumulto do seculo. Porém ordinariamente um gosto por indulgencias refinadas, uma indolencia phleugmatica de caracter, que cede sómente á pressão de grande excitamento, e porventura a uma consciencia de saúde decadente, permitte que o imperador da França permaneça no gozo passivo das dadivas extraordinarias da fortuna.

A este respeito o humor habitual da nação franceza corresponde ao do seu governador, e por isso talvez elle repute cousa perigosa e difficil excitar aquelle povo para prosecução de alguma empreza, como algumas vezes ha praticado para impedi-lo em taes actos. Os pequenos desastres que aqui e alli hão acontecido á diplomacia do imperio, não tem todavia perturbado a superficie, e a reflexão de que alguma importante mudança exterior tenha collocado a França sozinha e em opposição ao resto da Europa, ha provado de alguma sorte um revez efficaz na sua ambição.

Em verdade, como a nação vive em profunda ignorancia da politica do governo, e até dos successos que occorrem nas outras partes do mundo, essa fonte de excitamento popular que outr'ora tinha grande parte nas cousas da França, tanto no interior como fóra delle, se acha quieta e adormecida. Mas pela mesma regra não seria facil ao governo imperial excitar a energia da nação sem que se dê uma emergencia mui patente, porque as mesmas causas que a tornam submissa ao poder absoluto, e indifferente ás questões politicas, tem-lhe dirigido a actividade para outros objectos, o maxime para a busca de riquezas.

Sob alguns respeitos, um governo dirigido por homens dotados do mais apurado sentimento de honra, do mais subtil tino politico, da mais vivaz sympathia para com as grandes questões que agitam o mundo, e da mais ampla liberdade de discussão, he mais apto para por em risco a paz do mundo e a tranquillidade da patria, do que um governo que obra como um anodyno depois de febre intermittente; e, posto que seja impossivel reconhecer, em um paiz semelhante, na duração deste periodo de animação suspensa, que he evidentemente o resultado da tensão immoderada e do susto dos annos precedentes, este estado de cousas he inoffensivo ao resto do mundo.

Mas se lançarmos um rapido volver d'olhos sobre as outras partes da Europa, e particularmente sobre os estados mais pequenos, onde a actual ordem de cousas não he mantida por meio de vastos estabelecimentos militares, he curioso observar os governos destes paizes a contenderem com difficuldades, que são consideraveis em proporção á sua respectiva magnitude.

Em Portugal a decadente saúde do marechal Saldanha, dentro em pouco tempo, parece tender a renovar a contestação dos partidos pelo poder que elle alcançou em virtude de uma revolta militar, posto que desde aquella época o tenha exercido com moderação. Em Hespanha por duas vezes se ha tentado desfechar um golpe sobre os principios fundamentaes da constituição. Todos os homens eminentes estão arregimentados contra a politica extraordinaria e destruidora da côrte. Narvaez he conservado no desterro e na desgraça. O paço he a scena das intrigas entre Christina, Munoz, e as suas creaturas, as quaes intrigas só se podem comparar com os escandalosos excessos de Godoy. A propria rainha por mais de uma vez tem estado em termos de destruir essa carta constitucional, que he o seu melhor titulo ao throno; e a casa de Bourbon parece sómente ter prolongado a sua existencia em Hespanha para patentear ao mundo a degradação de uma raça de reis.

Outro membro desta casa, el-rei de Napoles, se ha tornado o lacaio e o instrumento de Luiz Napoleão. O seu ministro em Paris foi o primeiro que correu com as suas credenciaes para reconhecer o novo imperio; e os ultimos processos instaurados em França contra differentes pessoas em consequencia de expressões contendas em cartas particulares, foram coadjuvados pelas informações da policia em Napoles ao ministro da policia em Paris. O governo pontificio continua a mostrar a total e irreparavel decadencia da sua autoridade temporal em connexão directa com illimitados e inauditos direitos á supremacia espiritual. A sua unica defeza em Roma consiste n'uma brigada franceza, mas em França prohibe livros, impugna a lei ecclesiastica, suspende o clero das suas funcções, e publica edictos, que são recebidos pelos bispos francezes « de joelhos » com a nauseabunda jaculatoria, « Pedro fallou pelos labios do immortal Pio IX. »

No Piemonte se esforça o governo energicamente em defeza dos direitos da casa de Saboia, da independencia do estado, e das franquezas constitucionaes do povo. Mas, com toda a sua habilidade e zelo, he o governo de uma minoria intelligente, detestado por grande porção das classes superiores e do clero, mal supportado em algumas partes dos dominios de el-rei, e exposto a ser trahido n'uma emergencia pelo povo italiano. Entre a Austria e o Piemonte, assim como entre a Austria e a Suissa, as sementes de hostilidades e de mal vizinhança hão sido plantadas pela perniciosa insurreição de Mazzini, e o gabinete de Turim expoz-se outra vez ao perigo por amor de uma animada defeza de homens, que nada fizeram para conquistar o respeito do paiz.

Na Suissa as antigas chagas tornaram a arrebentar no cantão de Friburg; Tessino ha sido ameaçado abertamente pela Austria; o effeito da ultima nota do ministro austriaco em Berne foi tal que o conselho federal suisso vio-se em termos de enviar-lhe os passaportes; e a França se conserva prompta para fazer uma contra-demonstração na fronteira occidental. O gabinete francez despachou para Belgica M. Hisde Butenval, que resentemente havia demonstrado em Turim ser um dos seus agentes menos escrupulosos: e d'ahi a algumas semanas chegou á côrte de Bruxellas uma intimação afim de que nenhuma seria acquisição feita pela Russia no Oriente fosse sustentada pela França para constituir um fundamento sufficiente ou pretexto, para abolição dos actuaes tratados territoriaes nas suas proprias fronteiras.

N'uma palavra, a linguagem de M. His de Butenval avivou as apprehensões do governo belga; e em consequencia da circumstancia do joven duque de Brabante, cuja maioridade foi recentemente celebrada como uma feste nacional por toda a Belgica, talvez tenha de partir brevemente para Vienna, afim de tributar os seus respeitos á côrte austriaca. No entanto, el-rei Leopoldo se dirige a Berlim, e o imperador da Russia á Varsovia, donde he provavel que estes soberanos partam com el-rei da Prussia para Vienna.

Na Hollanda, onde os principios de um povo livre protestante se acham indestructivelmente enraizados no firme arrimo e nas primitivas maneiras da nação, o papa ha repetido, com circumstancias aggravantes, a affronta ultimamente offerecida á Inglaterra quanto ao estabelecimento de uma hierarchia papal, sem a acquiescencia ou sem o conhecimento da corôa. El-rei se approveitára da energia manifestada pelo partido ultra-protestante para depor um ministerio, a quem não era mui affeiçoado; e, em consequencia da dissolução da segunda camara dos estados, o novo gabinete lançou-se sobre o partido protestante e orangista que existe no paiz.

Ultimamente, na Dinamarca, onde a constituição organisada em 1848 virtualmente collocára o supremo poder nas mãos da minoria, exigindo em certas questões que as revoluções fossem decididas pelos tres quartos da votação dada, o governo se acha outra vez embaraçado por causa da recusa da assembléa em acceder as condições á que a existencia e integridade da monarchia dinamarqueza se acham presas. Este absurdo comportamento da maioria tendo infelizmente a alluir a propria constituição, e talvez a atacar a independencia do estado.

Eis-ahi o aspecto geral da Europa sob differentes pontos, sem fallarmos das mais graves questões que vão caminhando de vagar para a respectiva solução no Oriente; e na verdade estas difficuldades e embaraços são bastante grandes, ainda que não apresentem fundamentos de serias apprehensões emquanto giram dentro de certos limites, que não admittem nem justificam a intervenção activa das maiores potencias. *(Times.)*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.
ELEIÇO'ES DO PARA'.
CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

DISCURSO DO SR. BRANDÃO.

O Sr. Brandão:—Sr. presidente, depois de haverem fallado sobre a materia oradores tão distinctos, e de se achar ella completamente esgotada e discutida, parece temeridade minha tomar a palavra e procurar envolver-me na discussão.

Eu, deputado novo, que nada sei dos estylos parlamentares, que pela vez primeira fui mandado á representação nacional, não devia certamente tomar parte neste debate, tanto mais tendo elle chegado ao estado em que actualmente se acha *(Não apoiados.)*

Mas, senhores, he tal a importancia do assumpto, tão grande he o interesse que elle excita, que não me posso conservar silencioso, ainda mais porque entendo que devo concorrer com os meus esforços para que a verdade appareça em toda sua lucidez, quando nesta casa se tratar de qualquer objecto, mui principalmente sendo elle da natureza deste, que ha chamado sobre si a attenção publica.

Estou intimamente convencido de que todos os nobres deputados que se ach[illegible] recinto tem, como eu, um interesse [illegible] se faça justiça a qualquer dos dous cidadãos que disputam a honra de representar nesta camara a provincia do Pará *(apoiados)*; porém tambem nutro a convicção de que alguns d'entre elles não comprehenderam a questão, não a collocaram no seu verdadeiro terreno, não a discutiram como deviam, e antes arredaram-se da jurisprudencia do paiz, dos principios e regras de direito, para formularem conclusões que na verdade não deviam jamais deduzir.

O Sr. Cruz Machado:— Venha-nos trazer a luz.

O Sr. Brandão:—Sou muito fraco para isso; pelo contrario espero que o nobre deputado seja meu mestre quando eu carecer dos seus esclarecimentos.

Os nobres oradores que me precederam dividiram-se a respeito do modo de encarar a questão: uns disseram que ella era meramente de justiça, outros que era de justiça, e de politica, que affectava o interesse publico, que continha alguma cousa de grandioso, e que pertencia á sociedade.

Não posso deixar, Sr. presidente, de concordar com a segunda opinião, e no seguimento desta discussão darei a razão por que assim o faço, expenderei os motivos que me levam a crer não ser o objecto que se ventila de interesse exclusivo e unico de dous individuos, mas de vantagem ou verdadeira perda para um dos dous lados politicos em que o paiz se acha dividido.

Assim encarando a questão de que se trata, eu devo todavia principiar por apresentar as considerações de justiça que se pronunciam em favor do pensamento que me domina, porque se me fôr possivel demonstrar que ellas plenamente justificam e sustentam o voto em separado, esse pensamento ficará victorioso em presença da razão esclarecida, e o Sr. Souza Franco será considerado pela camara como o verdadeiro representante da provincia do Pará, não obstante ter a commissão de verificação de poderes o contrario resolvido, e ser o Sr. Angelo Custodio quem aqui se apresentára com o respectivo diploma.

He mister comtudo que antes de entrar nessa questão, eu informe a camara de uma circumstancia que por sem duvida fará com que ella tenha a meu respeito um juizo differente talvez, do que faria se não fosse informada.

Declaro, senhores, que não conheço senão de vista esses dous individuos que pleiteam a representação do Pará, isto he, os Srs. Souza Franco e Angelo Custodio Corrêa; não tenho mesmo com elles relações, e nem tão pouco com os amigos politicos do Sr. Souza Franco, os quaes em minha provincia me aggrediram, me aggridem e me aggredirão talvez emquanto eu vivo fôr; por consequencia não posso ser averbado de suspeito nesta questão; vou fallar nella unicamente pelo interesse da sociedade, da verdade e da moralidade publica, e tambem porque entendo que quando se trata de fazer justiça e de apreciar uma questão importante, o espirito de partido nenhuma influencia deve ter; ao menos me parece que assim pensará todo o homem cordato e amante do seu paiz.

Não era possivel, Sr. presidente, que tendo occorrido a respeito da eleição do Pará o que menciona o nobre deputado que redigio o voto em separado, ella não suscitasse uma discussão calorosa e renhida. Observa-se que a maioria da commissão assignou o parecer com *restricções*, e que dous de seus membros divergiram inteiramente do que foi deliberado redigindo e assignando o voto em separado, além de outros que não assignaram aquelle parecer: o que pois significa isto? Supponho que nenhuma outra interpretação se pode dar a semelhante discrepancia senão que no proprio seio da commissão, e entre a mór parte dos seus membros, appareceu uma duvida bem fundada contra a admissão do Sr. Angelo Custodio e exclusão do Sr. Souza Franco da representação nacional. A commissão foi a primeira a ensinar-nos que deviamos duvidar das conclusões do seu parecer.

O Sr. Fausto de Aguiar:—Mas chegaram a um accordo.

O Sr. Brandão:—Chegaram a um accordo?! E o que significa as restricções?

O Sr. Fausto de Aguiar:—He sobre um ou outro ponto.

O Sr. Brandão:—Se ha restricções sobre um ou outro ponto, claro he que os membros da commissão não chegaram a um perfeito accordo...

O Sr. Fausto de Aguiar:—As restricções foram sobre alguns pontos não essenciaes.

O Sr. Brandão:—Sr. deputado, esses membros não concordaram sobre pontos essenciaes; e tanto foi, que não determinaram a natureza de suas restricções, empregando até o plural em lugar do singular, o que bem indica que a divergencia versou sobre diversos topicos.

O Sr. Veriato:—A maioria accordou no ponto essencial.

O Sr. Brandão:— Accordou na conclusão, mas com restricções; entretanto eu deixarei isto por ora, porque tenho muito de que tratar.

Sr. presidente, eu disse que a questão que se discutia era uma questão de justiça e de politica; disse que por direito o legitimo terceiro deputado pela provincia do Pará era, não o Sr. Angelo Custodio Corrêa, mas o Sr. Bernardo de Souza Franco; he mister pois que entre ainda que perfunctoriamente, na analyse dos factos e circumstancias que concorrem á provar a minha asserção, afim de que a camara fique convencida de que affirmei a verdade; e como observei que os nobres deputados que fallaram em favor do parecer da commissão, no interesse de sustenta-lo, conculcaram muitos principios de jurisprudencia patria, terei necessariamente de tratar delles e de reclamar a sua indispensavel applicação á questão que nos occupa.

Um Sr. Deputado:—Foi com o interesse da justiça e não outro.

O Sr. Brandão:—Eu quando assim fallo, permitta-me o nobre deputado que lhe diga, presumo que todos procederam na melhor boa fé; não he pois intenção minha offender a pessoa alguma, só me proponho a defender direitos que julgo pertencerem incontestavelmente ao Sr. Souza Franco; para isto pouco me importa que elle pertença a este ou aquelle partido; a justiça he o meu norte; tratarei portanto do assumpto.

As freguezias de Macapá e Masagão constituem o collegio denominado Macapá: essas duas freguezias deram, alem do numero marcado na lei, mais cinco eleitores; e no collegio respectivo obteve o Sr. Souza Franco unanimidade dos suffragios, tendo o Sr. Angelo Custodio dous votos. A commissão porém entendeu que devia deduzir contra o Sr. Souza Franco os cinco votos que constituiam o excesso, e conservar os dous votos dados ao Sr. Angelo Custodio!... Mas, Sr. presidente, onde encontrou ella essa jurisprudencia? Qual o fundamento em que se baseou, em que principios se estribou para descontar os cinco votos ao Sr. Souza Franco, e não deduzir um só ao Sr. Angelo Custodio!... Qual a razão disto? Eis a resposta que eu tenho ouvido dar.

Não se puderam descriminar os votos, não se sabia como havia de ser feito o desconto, incluindo o Sr. Angelo Custodio...por conseguinte soffra quem teve maior numero, e conservem-se os d'aquelle que menos teve!!

He essa, Sr. presidente, uma jurisprudencia que eu não comprehendo; e direi mesmo que se ella prevalecesse, se a camara a sanccionasse, teria sem duvida algum dia de se arrepender e de revoltar-se contra o seu mesmo procedimento.

Onde foi a commissão buscar bases para deduzir cinco votos ao candidato que obteve a unanimidade do collegio, e conservar os que foram dados ao seu competidor?!.... Oh! então um he filho e outro he enteado!!!! *(Risadas geraes e apoiados).*

A lei he igual para todos; e se a commissão respeitasse esta verdade, e se compenetrasse de que devia tratar o Sr. Souza Franco do mesmo modo que o Sr. Angelo Custodio, isto he, se usasse de igualdade para com ambos, o parecer seria outro; em vez de concluir pela exclusão do Sr. Souza Franco, reconheceria o direito que lhe assiste de representar sua provincia no parlamento do paiz.

Um Sr. Deputado:—Não tem.

O Sr. Brandão:—Tem; e eu mostrarei ao nobre deputado se tem ou não.

Sou advogado, tenho lido muitos livros de direitos, e até hoje ainda não encontrei nelles uma jurisprudencia que, como a da commissão, tenha por base e principio elementar a desigualdade.... Um dos membros signatarios do parecer foi mais justo a este respeito do que a propria commissão; esse membro he o digno deputado pela provincia de Minas; elle disse ha pouco nesta camara que a sua opinião era que se excluissem os dous votos do Sr. Angelo Custodio obtidos em Macapá; disse mais que era uma injustiça a não exclusão desses votos: eu pois aceito a sua confissão; invoco mesmo a sua autoridade, que não deve ser suspeita áquelles que defendem o parecer impugnado; consequentemente, tendo de meu lado, além de outros, um juizo tão respeitavel como o d'aquelle nobre deputado, não deixarei de repetir que foi iniquidade, que foi injustiça deduzir a commissão os 5 votos do collegio de Macapá contra o Sr. Souza Franco, e ao mesmo tempo não tocar nos do seu antagonista. Entendo pois que esta camara não deve subscrever a semelhante deliberação, tanto mais porque he obrigada a dar exemplos de rectidão e de justiça, ainda quando perante ella se discutam negocios pertencentes a um individuo ou lado politico contrario ás suas opiniões.

Supponho ter provado que nem a commissão nem o nobre membro que servio de relator exhibiram um principio, uma regra de direito que autorisem a deducção exclusiva de votos contra o Sr. Souza Franco.... Não ouvi cousa alguma a esse respeito que me parecesse de jurisprudencia.... de direito patrio....

O Sr. Fausto de Aguiar:—He porque o ignoro completamente...

O Sr. Brandão:—Perdoe-me, não he esta a conclusão; pode ser ate que V. Ex. saiba jurisprudencia para ensinar-me, mas o que he certo he que não fez applicação della ao caso de que tratamos. Pode-se saber muito uma sciencia, e no entanto errar-se quando se tem de applica-la, ou mesmo deixar-se de fazer a competente applicação quando se deve.

Mas dizia eu que a commissão procedêra sem uma regra em que pudesse basear a sua deliberação, o que a camara commetteria uma flagrante injustiça se adherisse a semelhante arbitrio; resta-me responder a um argumento produzido pelo nobre deputado por Minas.

Exprimio-se elle nestes termos: « Se vós não aceitaes a conclusão que a commissão tirou a respeito da eleição de Macapá, cahis em evidente e notoria contradicção quando impugnais a eleição de Cametá. » Pouco pretendo fallar sobre este ultimo collegio, mas nem por isso devo deixar passar desapercebido o jogo que com elle faz o nobre deputado na pretenção de infirmar e destruir o que ha pouco eu disse sobre a eleição de Macapá. A questão capital e unica a respeito de Macapá he que visto como a commissão deduzio 5 votos dos que obtivera o Sr. Souza Franco, a pretexto de haver excesso de eleitores, razão não havia para deixar, como deixou, intactos os que foram dados ao Sr. Angelo Custodio, sendo antes mui natural, e conforme as mais comesinhas noções de igualdade, que a deducção fosse feita contra um e outro, no que concordou o nobre deputado a quem me refiro, como ja fiz ver; mas isto nenhuma relação tem com a eleição de Cametá. Nesta freguezia, segundo provaram os nobres deputados que fallaram antes de mim, houve falsidade na qualificação e excesso no numero dos eleitores.

O Sr. Vasconcellos:—E não houve em Macapá?

O Sr. Brandão:— Eu lá chegarei opportunamente. Houveram *invisiveis*, isto he, votantes imaginarios e que nunca existiram; duas folhas do livro das actas foram arrancadas para se difficultar toda e qualquer averiguação, e tudo isto consta dos documentos que foram hontem lidos na casa: em Macapá porém nada disto occorreu, e apenas o numero dos eleitores excedeu ao marcado pela lei, consistindo toda a opposição que eu faço ao parecer da commissão relativamente a este collegio no modo arbitrario e desarrazoado por que ella fez a deducção dos votos excedentes; e note-se que o Sr. Souza Franco um só voto não teve em Cametá; o que he mais que bastante para mostrar a differença das hypotheses, e a consequente improcedencia do argumento produzido pelo nobre deputado por Minas. Irei adiante.

Alguns dos nobres deputados que fallaram em primeiro lugar, occuparam-se tambem da eleição da freguezia de Oeiras, e mostraram que em face do numero dos votantes que diz a acta terem comparecido á chamada, verifica-se a falta de oito votos; eu porém não darei importancia a essa questão, porque supponho que para fazer inclinar o juizo da camara a favor do Sr. Souza Franco, muitos outros factos e razões existem que merecem com preferencia ser analysados. Tratarei pois da eleição de Cintra.

A questão dessa freguezia me parece ser uma das mais graves na eleição do Pará; por consequencia peço toda a attenção dos nobres deputados que me ouvem sobre o que vou dizer.

A camara sabe que o fim da lei que deu nova fórma ao processo eleitoral, foi que as eleições exprimissem o voto livre do cidadão brasileiro, visto ser esta uma das condições indeclinaveis, para a segurança das instituições e prosperidade nacional; deve pois convir que toda a vez que se provar, de maneira que não deixe duvida, ter havido fraude ou coacção em qualquer eleição, ella por bem e honra do systema deve ser annullada, porque do contrario a população seria levada a descrer de todas as medidas legislativas, e das garantias constitucionaes, o que desgraçadamente já vai acontecendo.

Se pois eu mostrar que na eleição de Cintra concorreu fraude, e interveio coacção, terei conseguido convencer a camara de que deve invalida-la, e neste caso ficara decidido o ponto principal, isto he, será o Sr. Souza Franco necessariamente reconhecido como o terceiro deputado pelo Pará: apresentarei entretanto algumas considerações preliminares que muito dizem a bem da demonstração que me proponho a fazer.

He opinião minha (e felizmente tenho encontrado outros na casa que pensam da mesma fórma) que não existia a incompatibilidade que o presidente do Pará enxergou nos empregos de juiz de paz e de professor de instrucção primaria; exercidos por um pobre padre, que aliás vio-se obrigado a abandonar a presidencia da assembléa parochial de Cintra, que lhe competia, porque o dito presidente declarou existir aquella supposta incompatibilidade. Sou levado a pensar assim pelo que leio na lei de 12 de agosto de 1840, que discrimina quaes os empregos geraes e provinciaes sobre que as assembléas de provincia não podem legislar, sendo que della se vê achar-se neste caso o de juiz de paz, por pertencer á justiça geral; e pois he obvio que o padre de que se trata foi victima de uma sorpreza, de um abuso de poder da parte do presidente da provincia, quando vio-se obrigado por decisão deste a deixar a presidencia da mesa parochial que lhe pertencia: apreciarei este facto opportunamente.

Lembro-me ter lido em um aviso ou circular de novembro de 1846, que o governo geral declarára incompativeis os lugares de juizes de paz, municipaes e de orphãos; isto he razoavel, assim como tambem o he que o governo supremo possa definir as incompatibilidades; mas um presidente de provincia, e principalmente tratando-se de um emprego geral, isso não.

Entretanto o presidente do Pará assim obrou, senhores; e o pobre padre não teve outro remedio senão ceder, porque de um lado da balança politica estava a primeira autoridade, e he facil de ver para onde se inclinaria o fiel...

Um Sr. Deputado: — Porque os pesa?

O Sr. Brandão: — Eu lhe direi porque, espere pela conclusão. Já não fallarei no presidente do Pará; apontarei os do Rio de Janeiro, de Pernambuco, da Bahia, que governam povos mais adiantados em civilisação e conhecedores de seus direitos.

O Sr. Taques: — O da Bahia he magrinho.

O Sr. Brandão: — Assim mesmo pesa mais dez vezes do que o nobre deputado que está sentado

---

FOLHETIM.

A SOMBRA DA FELICIDADE. (*)
Pela condessa de Orsay.

CAPITULO XI.

> Sais tu d'où vient à tes yeux le charme de cet être vaporeux? C'est qu'ici la femme est une ombre, une creature insaisissable: il n'y a de vrai pour ton coeur ennuyé que ce qui ne l'est pas.
> DE CUSTINE.

(Continuação.)

Madama Lostanges bella, posto que de uma belleza vulgar, estava habituada a ser admirada na sociedade, em que vivia, e na qual reinava sua superioridade relativa. Tal he a estranha natureza do coração das mulheres, que era talvez por Fernando ser tão indifferente (pondo de parte a homenagem dos olhos e dos labios), que ella se sentia tão pouco certa de reter mesmo esse pouco que elle lhe dava, e que todas as vezes que se retirava, não obstante toda a graça, que empregava em suas despedidas, havia toda a probalidade de que ella não o tornaria a ver. Era talvez esta negligencia de Fernando, e a pouca confiança que ella tinha no futuro de seu amor, que haviam tão poderosamente excitado sua curiosidade, sua vaidade mesmo, fazendo nascer nella um sentimento vizinho da ternura. Não se deve sondar mui profundamente os mysterios do amor. Seria uma tarefa mui rude a de distinguir o ouro da liga, ou separar as joias preciosas da poeira que os embaça.

Nos sentimentos mais puros, nas acções mais generosas entra um germen de corrupção. Como, pois, esperar achar n'uma mulher loureira e frivola uma affeição capaz de suster um minucioso exame? Tudo o que podemos dizer em favor de Gabriella he que fez por Fernando o que não tinha feito por ninguem: ella chorou... sim, chorou com risco de embaçar o brilho de seus olhos, e de expor-se aos sarcasmos implacaveis de madama Dufossée.

Na idéa de que a frieza de Fernando podia ser causada pelo ciume, ella despedio muitos de seus adoradores mais solicitos, recusou camarotes, e reenviou ramalhetes. Muitas vezes ella ficava assentada horas inteiras atrás de suas gelosias para espreitar a chegada de seu amigo, e quando elle não vinha (o que acontecia mui ordinariamente) ella se deitava com o desespero na alma em vez de ir ao baile, onde era impacientemente esperada. Estas provas eram convincentes para Gabriella. Ella amava.

Madama Lostanges tinha observado o olhar de extase que Fernando fitára na bella Valeria de Marignan, sua colera mal comprimida ao ouvir as observações de Mr. de Parabère, e sua inquieta agitação emquanto os olhos de Valeria permaneceram fitos nelle. A precipitação, com que se levantou para sahir, fez Gabriella pensar que elle tinha o designio de por-se em seguimento de sua rival, e, coitada, ella comprehendia muito bem que se desta vez o deixasse escapar, estava elle perdido para sempre.

Fernando tomou o capote e começava um comprimento de despedida muito bem arranjado, dirigindo-se á madama Dufossée, quando sentio uma mão pegar-lhe no braço. Essa mão era delicada e bem feita, mas chegava tão mal nesse momento, que pareceu-lhe de chumbo. Era a mão do senhor prendendo o escravo, que havia tentado fugir.

Todos se tem compadecido muito até ao presente da sorte das mulheres, a qual deixa seguramente muito a desejar; mas he agora a occasião de convir, em que a existencia de um homem nem sempre he côr de rosa.

Se ha avanços, que uma mulher não póde fazer, ha tambem muitos outros, que um homem não póde recusar. Por mais leve que seja a cadêa, por mais facil que seja a conquista um gentilhomem depois de ter aceitado a affeição, que não pedio talvez, vê-se obrigado ao reconhecimento, ou pelo menos ao respeito da decencia.

Em presença da baroneza e de Mr. de Parabère, Fernando não podia sem parecer grosseiro repellir a muda supplica de Gabriella. Maldizendo *in petto* a importunidade que o retinha, elle vio-se forçado a recitar um comprimento banal para disfarçar a descortezia de sua retirada, bem como a de sua prisão. Tornando a sentar-se com resignação, elle lançou os olhos para o lado de Valeria, e teve a mortificação de ver que a luneta della estava dirigida para seu camarote, e que ella parecia muito distrahida pela scena de interior, que acabava de representar-se tão ingenuamente aos seus olhos. Fernando creu sorprender um sorriso de desprezo em seus labios finos e rosados... Nesse momento era odio bem franco que elle experimentava por Gabriella, e mentalmente elle a punha debaixo dos pés.

O temor de uma scena tragica, e a impossibilidade de insultar publicamente uma mulher tinham imposto á Fernando o dever de acceder promptamente aos desejos de madama Lostanges. Elle se tinha sentado com tanta tranquillidade que Gabriella, que raras vezes via abaixo da superficie, não tinha suspeita alguma da colera, que acabava de acender-se, e que borbulhava como as lavas de um volcão, cujo aspecto não inspira nenhum temor. Ella estava, pois, satisfeita com o feliz resultado de seus esforços, e lançava sorrateiramente á Valeria olhares de triumpho, que não escapavam a Fernando, e que redobravam seu resentimento. D'Arville pareceu absorver-se na contemplação dos lindos pés de madamesella Duvernay, que dansava um passo a caracter, emquanto madama Lostanges, cem leguas longe da realidade que a ameaçava, entregava-se á sua louca jovialidade sem reparar no sorriso ironico de sua amiga, a qual via um pouco mais longe que ella.

Valeria tinha desapparecido de seu camarote sem voltar os olhos para Fernando. Se estivesse só, elle teria corrido após madamesella de Marignan, e talvez na multidão passando por junto della tivesse podido tocar-lhe no vestido. Mas esta felicidade lhe era recusada, elle estava ahi, como um martyr preso ao mourão...

Quando emfim a descida do panno veio livrar o prisioneiro do amor, e as mulheres levantaram-se para se retirarem, madama Lostanges apoderou-se do braço de Fernando com tanta autoridade, e atravessou a multidão com tanta confiança, que a irritação do rapaz chegou ao seu auge. Elle se impacientava como um cavallo fogoso debaixo da mão leve que o conduzia, e só procurava a occasião de sacudir para sempre o freio, que o indignava.

O carro da baroneza chegou primeiro, madama Dufossée partio e os dous *amantes* ficaram no vestibulo. D'Arville estava pallido, e guardava um severo silencio; Gabriella começava a inquietar-se. O sorriso que se tinha estereotypado em seus labios, apagou-se pouco á pouco, e seus olhos tomaram uma expressão supplicante, que formava um notavel contraste com sua physionomia habitual. Mas a insensibilidade da paixão para tudo, quanto não he ella, torna-se ferocidade contra o que lhe serve de obstaculo.

Mesmo os mais charos objectos de nossas affeições, se se collocassem adiante da torrente de nossos desejos, seriam levados e quebrados pela sua furia impetuosa.

Gabriella prendeu em suas mãosinhas tremulas o braço, que estremecia debaixo desta pressão. Ella procurava o frio olhar de Fernando; mas elle o tinha fixo diante de si. Não porque temesse a influencia do de Gabriella; mas porque receiava muito que sua propria colera não rebentasse prematuramente.

A ternura, o furor e o desespero da mulher, que não he mais amada, ficam sem forças contra a inercia da indifferença. Todo o mundo sabe disto; todavia que mulher na hora da suprema angustia poderia ser censurada de recorrer á estes meios impotentes? Não cahem nossas lagrimas sobre o corpo inanimado daquelles que havemos amado, ainda que saibamos que nossa dôr não póde ressuscita-lo?....

— Meu charo Fernando, murmurou Gabriella com uma voz suffocada pelas lagrimas que ella procurava reter. Uma palavra por favor!... Só uma palavra. D'Arville respondeu com dureza ao aperto convulsivo do braço que se suspendia ao seu.

— Poupe-me, lhe peço, disse elle imperiosamente, uma scena publica. Vossê me ridicularisou bastante esta noite. Mas, pelo céo, fez bem em usar do privilegio de seu sexo, porque ha de ser a ultima vez!

O carro chegou, e Fernando entrou nelle depois de Gabriella. Ahi sua colera muito tempo contida fez explosão. Seus labios que ha pouco estremeciam ainda com os transportes do amor, lançaram-lhe palavras, que mancharam-lhe a lembrança; illusões ternamente affagadas foram rudemente calcadas aos pés. O passado, esse deos que deve sempre habitar no tabernaculo do coração, foi destronado, derribado e odiosamente profanado, e um futuro de estima e de amizade tornado impossivel!...

Oh! he melhor prender seu orgulho, e soffrer sem se queixar; abaixar a cabeça e carregar as dores da paixão, como já se carregou as flores.

A tarefa he ás vezes difficil, mas he bella; a recompensa tardará talvez, mas cedo ou tarde ha de vir, e as chagas do coração, que soube resignar-se, cicatrisam-se com as lagrimas do arrependimento.

Fernando bemdizia sua estrella por ter chegado á Paris cheio da imagem de Valeria, podendo assim preservar-se do erro commum á quasi todos os homens, o de confundir o attractivo dos sentidos com os sentimentos do coração. Elle felicitou-se de ter constantemente permanecido nos limites de um recato prudente para com madama Lostanges, cujas seducções e astucias femininas jámais tinham podido tirar-lhe uma só palavra, que se parecesse com uma promessa para o futuro. A colera de Fernando havia tomado o caracter do furor; ella tinha rebentado com a impetuosidade de uma torrente, mas tambem com a rapida duração desta, de sorte que quando o carro chegou á porta de madama Lostanges toda essa effervescencia estava quasi applacada. De sua parte Gabriella tinha ensopado seu lenço de lagrimas; mas lembrou-se logo que o visconde de Parabère lhe tinha annunciado sua visita para o dia seguinte, e visto que não queria parecer-lhe feia, tomou, como verdadeira parisiense, a resolução de não comprometter o brilho de seus olhos com lagrimas, cuja inutilidade começava a reconhecer.

Quando ella tomava este partido prudente, Fernando estava perto de crer que tinha ido muito longe, e temia algum acto de desespero. Nesta disposição, elle fez-lhe uma despedida mais terna do que pretendia. Gabriella abandonou sem rancor a mão que se lhe pedia, e disse adeos a seu amante sem dirigir-lhe uma só palavra de reprehensão.

A tranquillidade de sua voz e de seu andar assustaram d'Arville. Não era essa a calma terrivel do desespero chegado ao seu ultimo grão? Fernando não fechou os olhos esta noite, e passou-a toda pesando as consequencias das mais fataes supposições...

Gabriella foi mais feliz, tomou algumas gotas d'agua de flor de laranja, e adormeceu pacificamente. Quando Mr. de Parabère chegou na manhãa do dia seguinte, achou-a com trages de doente e um pouco pallida; porém por isso mesmo muito mais interessante. Madama Lostanges admirou-se de não ter ainda reparado na formosura extraordinaria dos olhos do joven visconde, e julgou-o muito digno de substituir o culpado Fernando. Esta convicção lhe inspirou a energia necessaria para conservar sua dignidade, e tirou do olhar de seu novo admirador a decisão de não escrever uma palavra, nem fazer esforço algum para recobrar o inconstante, que a tinha offendido.

Gabriella não amava; porque a altivez de um coração offendido, a dignidade de uma alma elevada, ou resoluções mais firmes e melhor motivadas quebram-se contra a paixão, como as ondas do mar contra os rochedos da praia. O amor mais orgulhoso prostra-se no pó pedindo a esmola de uma palavra, de um olhar, e acha uma especie de volupia no excesso de sua humilhação.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 130.

ILEGIVEL

justo a mim. (*Apontando para o Sr. Pacca.—Risadas geraes.*) O presidente da provincia do Pará, e do outro um pobre padre, professor de instrucção primaria...

O Sr. Pimenta de Magalhães: — Não tem nada de pobre. Não he rico, mas está remediado.

O Sr. Brandão: — Ficarei sabendo agora; mas creio que o nobre deputado tem intelligencia sufficiente para comprehender em que sentido eu o chamo pobre.

O presidente pois julgou-se autorisado para declarar que esse padre era incompetente para presidir a eleição da freguezia de Cintra, julgou-se habilitado para infringir a lei geral do paiz, e para dar um officio *ad cautelam* a um particular, afim de que, guardando-o na algibeira, o apresentasse na occasião em que o pobre padre não tinha outro remedio senão ceder o lugar, porque a proceder de outra fórma, no dia seguinte ganharia unicamente duas patacas por sua missa, se houvesse quem a quizesse mandar dizer.

Sr. presidente, eu disse ha pouco que não podia comprehender como o presidente do Pará, de antemão 10, 12 ou 15 dias, havia mandado esse officio a um particular, declarando existir a incompatibilidade de que tenho fallado...

Um Sr. Deputado: — Dous mezes.

O Sr. Brandão: — Muito bem, dous mezes; tome-se isto em lembrança, porque vem muito ao caso. Dous mezes antes da eleição o presidente do Pará dirige um officio a um particular, dizendo-lhe que pela lei provincial de tantos o professor de primeiras letras não podia ser juiz de paz. Não sei qual foi a conclusão que tirou, mas he consequente e natural que fosse contra o padre de que tenho feito menção, porque era o primeiro juiz de paz e professor; aquelle officio foi apresentado de sorpreza ao dito padre no dia da eleição, e quando elle já se achava presidindo a mesa parochial.

Por conseguinte me parece que todo o homem que reflectir, ha de concluir que houve insidia, Sr. tachygrapho, escreva—que houve insidia,—que deu-se evidente fraude neste negocio.

O Sr. Fausto de Aguiar: — Não faça essa injustiça ao presidente do Pará.

O Sr. Brandão: — Eu não digo que foi elle o principal autor desse manejo reprovado; porém affirmarei que obrou irregularmente; que não podia dirigir-se em materia desta ordem a um terceiro, que nem ao menos empregado publico era, que visto ter dado semelhante solução devia communica-la ao juiz de paz com a precisa antecedencia, para que elle tivesse tempo de reclamar.

Declaro ao nobre deputado que me deu o aparte, e a toda a camara, que não tenho intenção de offender a pessoa alguma, porque eu não conheço inimigos, só vejo amigos, ou ao menos homens de quem desejo muito e pretendo ser amigo. Portanto se alguma expressão me escapar que, ou directa ou indirectamente, algum Sr. deputado entenda que offende a este ou aquelle individuo, me fará favor de advertir-me, porque eu a retirarei immediatamente. (*apoiados.*)

Julgo-me pois habilitado para concluir, em face das considerações expendidas, que deu-se sorpreza contra o legitimo juiz de paz de Cintra, e fraude para arreda-lo da presidencia da mesa; resta-me mostrar que do concurso de tudo isto resultou igualmente uma verdadeira e effectiva coacção.

A eleição fazia-se em uma freguezia fóra da capital, talvez muito distante della, como poderá informar o nobre deputado pelo Pará que me tem dado apartes. O padre de que tenho fallado era ao mesmo tempo juiz de paz e professor de primeiras letras. Daquelle primeiro emprego não tirava elle subsistencia, vivia pois do ordenado de professor do segundo. Ora, apresentando-se no acto da eleição um officio em que se lhe dizia que elle, sendo juiz de paz, não podia ser professor de primeiras letras, ou que em qualidade de professor não podia ser juiz de paz, qual, Sr. presidente, devia ser o estado do espirito desse padre?

O Sr. Pimenta de Magalhães dá um aparte que não ouvimos.

O Sr. Brandão: — Então he valentão? Mas o valentão tambem tem seus momentos de fraqueza.

Eu entendo que toda a vez que se dá sorpreza, que se estabelece um estado de collisão, que se diz a um individuo: — Tu ou has de deixar de fazer isso, ou ficarás reduzido á miseria; — toda a vez, digo eu, que se colloca um homem sob a pressão de semelhante situação, dá-se verdadeiramente o estado de coacção, porque naturalmente todos nós (com especialidade, aquelles que não tem a fortuna de possuir riquezas) experimentamos um conflicto que limita, e muitas vezes tortura a nossa liberdade, quando somos ameaçados com a perda dos meios da nossa subsistencia, e mesmo dos nossos gozos.

Portanto não se diga que o ligitimo juiz de paz de Cintra não soffreu coacção moral, que o obrigou a abandonar a presidencia da eleição; não se diga que para força-lo a dar este passo, não se lhe apresentou um dilemma terrivel, perante o qual todo o homem em suas circumstancias se curvaria sem poder usar do seu livre arbitrio.

E assim concluo que a eleição da freguezia de Cintra he por sua natureza nulla, visto se ter viciado a organisação da mesa e exercicio de suas funcções pela coacção e forçada ausencia do legitimo juiz de paz que a devia presidir; e sendo isso exacto, como he, annullada aquella eleição, que foi toda em proveito do Sr. Angelo Custodio, vem o Sr. Souza Franco, e não elle, a ser o deputado, como claramente mostrou o meu digno collega de Pernambuco.

O nobre membro da commissão que fallou sobre este objecto disse que o juiz de paz não tinha sido coagido; que o facto de ter-lhe sido o officio do presidente da provincia intimado na occasião em que elle já se achava presidindo a mesa parochial, nenhuma importancia tem; e que tambem nenhuma influencia podia exercer na eleição o ser elle ou não juiz de paz.

Quanto á primeira parte direi que o nobre relator da commissão não nos fez a honra de apresentar razões que convencessem de que aquelle procedimento tido com o juiz de paz não produzira um verdadeiro estado de coacção, além de que assás demonstrado já fica o contrario.

Quanto á segunda parte direi que a lei estabelece que a presidencia da mesa parochial deve pertencer necessariamente ao primeiro juiz de paz, aquelle que funccionou na qualificação; que isto se acha expressamente consignado em diversos artigos da mesma lei e dos decretos, avisos e circulares expedidos para sua execução; e que por conseguinte he preciso respeitar semelhantes disposições, parecendo-me que a camara dos deputados está a isso rigorosamente obrigada, e talvez mais do que qualquer cidadão (*apoiados*), porque foi quem concorreu para a referida lei; e se por outro modo ella procedesse, se fosse a primeira a desacreditar a sua obra, ai da sociedade e das instituições! Portanto, senhores, ainda digo que a eleição de Cintra deve ser annullada.

Hontem, Sr. presidente, e mesmo hoje, os oradores que fallaram em favor do voto em separado apresentaram nesta casa diversos documentos, com os quaes provaram, a meu ver, da maneira a mais solemne e incontestavel, que a qualificação da freguezia de Cametá era falsa, que tinha havido fraude na eleição dessa freguezia, tanto que do livro das actas constava que delle se haviam rasgado duas folhas, como se provou com documentos.

Examinarei o merecimento das razões que foram produzidas contra esses documentos, e em favor da eleição daquella freguezia, que foi qualificada como uma vestal pelos illustres deputados, que defendem o parecer da commissão.

Confesso entretanto que tive o mais vivo desprazer quando ouvi lançar-se nesta sala uma proposição que não devia ser aqui proferida. Disse-se que esses documentos para nada valiam, porque tinham sido lavrados por officiaes publicos da parcialidade do Sr. Souza Franco, e foi esta a unica razão que contra elles se deduzio!

Sr. presidente, he esta uma proposição bastantemente condemnavel; francamente declaro que comquanto não tenha ligações com essa parcialidade, comquanto ella me tenha tratado desapiedadamente em Pernambuco, todavia reconheço e confesso que no seu seio existem muitos homens de bem, honrados e incapazes de prostituir a verdade e de praticar qualquer infamia. Não conheço a esse escrivão do Pará, e menos o secretario da camara; mas parece-me que he manifestamente iniquo acoimar-se as suas certidões de falsas, sómente porque elles pertencem á parcialidade do Sr. Souza Franco.... Oh! senhores!... Ainda lamento que taes proposições fossem emittidas nesta casa.... E se os homens da opinião politica contraria nos disserem: «*Tudo quanto praticaes em favor do vosso direito he nullo, de nada vale, porque he feito por homens de vossa parcialidade*!» o que responderemos? Nada por certo, porque não teremos razão a dar, se fomos os primeiros que demos o exemplo.

A admittirmos a doutrina dos nobres deputados que sobre esta materia fallaram, em pouco tempo estariamos reduzidos a um scepticismo universal, e seria este o estado o mais lastimoso a que a nossa sociedade poderia chegar.

Em ambas as parcialidades que devidem o paiz ha homens de bem e de credito, como já disse, embora tambem hajam tratantes e ruins, pois que he esta a condição de todos os partidos; por consequencia o pertencer o individuo a esta ou aquella opinião politica não da direito a que se ponha em duvida a sua probidade.

Pode muito bem ser que esse escrivão e secretario da camara (e eu estou nesta convicção) sejam homens muito honestos, muito capazes e muito honrados; não vejo, pois, razão para que se venha aqui dizer que elles por serem da parcialidade de fulão ou beltrão não merecem credito; isto he um absurdo.

E demais, Sr. presidente, semelhante proposição vai directamente prejudicar e destruir a nossa jurisprudencia. Os factos podem-se modificar, mas a jurisprudencia existe e deve-se respeitar, visto ser ella quem no meio de todas as nossas calamidades nos póde servir de unica taboa de salvação se a respeitarmos. (*apoiados.*)

Segundo o nosso direito, senhores, o escrivão ou official publico, assim como todo aquelle que he autorisado pela lei para passar certidões, tem em seu favor a presumpção de credibilidade, e emquanto não se exibir uma prova inconcussa que mostre ter elle faltado aos seus deveres e offendido a verdade, he do dever de todos respeitarem o que elles affirmarem sób a fé dos seus officios, digo de todos, inclusive da camara dos deputados, porque ella não está acima da lei, e deve pelo contrario dar exemplo de obediencia ao direito no proprio interesse de suas deliberações.

Eu disse que o escrivão ou qualquer outro funccionario publico, a quem a lei incumbia passar certidões, tinha direito a ser acreditado emquanto não se provasse que elle havia claudicado; e dizendo isto me parece que proferi uma verdade: como pois dizer-se nesta casa que estes documentos são falsos? Como affirmar-se que elles não contem a verdade, porém sim a mentira no interesse do Sr. Souza Franco?

Não comprehendo tal maneira de argumentar, ao passo que muito sinto que fosse um jurisconsulto, que aliás he capaz de ser meu mestre, quem della usasse. Concluo por tanto que os documentos hontem lidos na casa são verdadeiros, e que em face delles não póde a camara deixar de considerar falsa, e conseguintemente nulla a eleição de Cametá, deixando nesta parte de approvar o parecer da commissão que a julgou regular e valida.

O meu nobre collega de Pernambuco apresentou um arbitrio, que tambem não me parece fóra de proposito; disse elle que, á vista do que se tem passado, convem que a camara dos Srs. deputados, para proceder com pleno conhecimento de causa, remetta esses papeis ao governo para que este proceda a todas as informações necessarias a fim de descobrir a verdade; aceitarei esta opinião, não porque deixe de estar convencido que os documentos apresentados são sufficientes para provar as irregularidades da eleição de Cametá, mas porque desejo que o nobre relator da commissão tenha novas provas que o convençam da injustiça que se contem no parecer a que faço opposição.

Até aqui, Sr. presidente, tenho tratado da materia considerando-a em suas relações juridicas, e como questão de justiça e de igualdade; agora porém passarei a dizer algumas palavras encarando-a pelo lado de interesse e razão politica.

Pleitearam simultaneamente a eleição no Pará dous candidatos; o Sr. Angelo Custodio Corrêa, alliado da politica dominante e o Sr. Bernardo de Souza Franco, candidato da opposição: o primeiro tinha em seu favor, senão directa ao menos indirectamente, a influencia official que infelizmente não deixa de intrometter-se em assumptos desta ordem: o segundo contava apenas com os seus recursos e amigos.

Não obstante porém as difficuldades com que necessariamente devia lutar, o Sr. Souza Franco conseguio collocar a sua questão no pé em que se acha, o que pois fazer? Decidi-la precipitadamente e sem reflexão? Não apreciar todas as circumstancias, não esmerilhar todas as razões que por ventura lhe possam aproveitar, sómente porque elle he adversario politico? Entendo que não, e me parece que não erro, quando digo que esta camara tambem assim o entende. Não digo que se quebrantem os principios de justiça para admitti-lo no parlamento, penso que deve haver no negocio muita circumspecção para que se não diga no paiz que a camara dos deputados abusou de sua immensa maioria para excluir do seu seio um adversario politico, o verdadeiro representante da provincia do Pará. (*apoiados*)

Senhores, eu sou da opinião do nobre deputado que me precedeu; considero que he um grande mal para qualquer paiz constitucional não haver na camara dos deputados uma opposição radical, que sirva como que de obice á vontade sempre invasora do governo; entendo mais que he mesmo do interesse da sociedade e dos governos bem intencionados, que tenham assento no recinto do parlamento homens que sirvam como que de atalaias, como que de sentinellas para impedir essas invasões que a autoridade publica, muitas vezes impensadamente, costuma fazer contra a liberdade e direitos dos cidadãos; entendo finalmente que he de politica, e de politica illustrada, que se facilite um respiradouro por onde a opposição possa manifestar aquillo que sente, a respeito das cousas publicas, pois que a imprensa não he para isto sufficiente, e que só no parlamento he que as grandes questões se discutem, e que aquelles que não são amigos do governo podem fazer revelações importantissimas, como por mais de uma vez já tem acontecido em beneficio da sociedade.

Portanto não deixo de subscrever a opinião do meu illustre collega de Pernambuco, dizendo que a opposição deve ser representada quando tiver justiça para isso, que cumpre á camara dos deputados ter todo o escrupulo, quando se trata de excluir dos bancos do parlamento um cidadão que allega bons direitos em seu favor, por quem tomam interesse os proprios amigos do governo, que não são suspeitos.

A hora está adiantada, Sr. presidente, e supposto que alguma cousa mais eu tivesse a dizer, concluirei aqui para não abusar da paciencia da camara: confio entretanto que ella procederá como deve, e que por uma solemne deliberação admittirá em seu gremio como deputado pelo Pará o Sr. Bernardo de Souza Franco.

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Sessao' ordinaria de 6 de junho de 1853.

Presidencia do Sr. Barão de Capibaribe.

Presentes os Srs. Barros Barreto, Rego e Albuquerque, Vianna, Rego, Dr. Sá Pereira, Mamede, Oliveira, e Gameiro, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, dizendo, em resposta aos desta camara de 11 e 25 de maio ultimo, ácerca do máo estado do calçamento da rua do aterro da Bôa-Vista, que officiára ao director das obras para mandar fazer pelo mesmo systema existente os reparos de que precisa o referido calçamento, sahindo do art. 15 da lei provincial n. 300, segundo indicou o mesmo director, a quantia de 800$000 réis, que, diz póde gastar-se com essa obra.—Inteirada.

Outro do mesmo, dizendo ficar inteirado de tudo quanto a camara lhe expoz em sua informação de 25 de maio ultimo, ácerca do requerimento de D. Maria Francisca Durães e Silva, e que convindo facilitar o esgoto das aguas, devia a camara conceder a permissão requerida pela supplicante para construir um cano, por onde vasem para o aqueducto do pateo do Carmo as aguas que se ajuntam no quintal de sua casa da rua de Hortas n. 22.—Adiado, á requerimento do Sr. Rego.

Outro do fiscal da Bôa-Vista, participando existirem dous charcos d'aguas pluviaes em terrenos de marinha, sitos na rua d'Aurora, de que são foreiros José Francisco Marinho, herdeiro de Francisco José Marinho, afim de que a camara solicitasse, como em caso igual tem praticado, providencias do governo da provincia para serem ditos charcos aterrados, visto não poder ser applicada, com bom resultado, aos ditos foreiros a disposição do art 1 titulo 3 das posturas.—Que se officiasse neste sentido ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Outro do mesmo, participando que existem algumas escavações junto á segunda ponte da rua d'Aurora, e em differentes lugares do leito da mesma rua, provenientes das enchurradas, as quaes escavações precisam de promptos reparos.—Adiado.

Outro do mesmo, dizendo que o lugar dos Coelhos, onde Alberto José pretende assentar uma pequena forja para trabalhar de ferreiro, está designado para esse fim.—Deferio-se ao peticionario.

Uma informação do engenheiro cordeador sobre a representação do fiscal do Recife, de se estar fazendo em Fóra de Portas, sem licença, uma obra, de ordem do inspector do arsenal de marinha, dizendo o engenheiro que essa obra intercepta a travessa que conduz da rua de Fóra de Portas á do Pharol, e a communicação desta com aquella travessa.—Resolveu-se que com a informação se respondesse ao despacho do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, exarado no officio do referido inspector ácerca do mesmo assumpto.

Outro do fiscal de S. José, remettendo o mappa do gado morto para consumo na semana de 30 de maio a 5 do corrente (581 rezes, inclusive 51 pelos marchantes particulares).

Feita a leitura d'uma petição assignada por Carlos Gillain e outros Francezes estabelecidos na rua Nova, em que se queixam de haver o respectivo fiscal interpretado mal a postura que manda fechar certos estabelecimentos nos domingos e dias santificados, não consentindo que as familias dos supplicantes, que moram nos fundos dos seus estabelecimentos, se communicassem com a rua, e pedem concessão para fazer rotulas em ditas casas, resolveu a camara que se consultasse ao governo da provincia, apesar de estar a sua maioria de accordo com o pedido dos supplicantes.

Entra em discussão a redacção do officio em resposta ao do Exm. presidente da provincia, de 14 de maio ultimo, a que acompanhou o do conselho de salubridade com as medidas que indicou para o não desenvolvimento da febre amarella; e depois de grande debate, em que tomaram parte os Srs. Dr. Sá Pereira, Oliveira, Barros Barreto e Gustavo, foi approvada, menos na parte em que diz--presidente do conselho--que foi substituida por--conselho geral de salubridade publica.

Os Srs. Dr. Sá Pereira e Rego e Albuquerque votaram contra a redacção do officio, mandando aquelle declarar seu voto na acta, dizendo, em defeza do conselho, que este nenhuma intenção tivera de accusar a municipalidade por omissões por esta commettidas, e sim de proporcionar-lhe occasião della mostrar que os seus meios pecuniarios e policiaes eram insufficientes para dar a esta capital uma policia satisfactoria; que protestava por semelhante votação para em tempo apresentar publicamente a defeza do conselho.

No correr da discussão requereu tambem o mesmo Sr. vereador Sá Pereira que se nomeassem commissões: uma para, meditando sobre o que disse o conselho no officio e artigos de policia sanitaria que acompanharam ao de S. Exc., ja referido, e nos meios empregados pela municipalidade, mostrar a *injusta accusação* que lhe fizera o conselho; e outra para responder a accusação que fôra feita á municipalidade no jornal de hoje, e no qual são tambem publicados os trabalhos da mesma, o que tudo não foi approvado.

Despacharam-se as petições de Claudio Dubeux, de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, de Antonio Martins Duarte, de Domingos Rodrigues de Andrade; e levantou-se a sessão.

Eu João José Ferreira de Aguiar, secretario a subscrevi. — Barão de Capibaribe, presidente.— Gameiro.—Rego.—Sá Pereira.— Oliveira.— Barros Barreto.

COMMUNICADO.

HOMEOPATHIA.

A febre amarella e o tratamento allopathico.

Não podemos deixar de chamar a attenção do povo e principalmente daquella porção, que está mais sujeita a padecer da febre amarella sobre o que está todos os dias acontecendo, e sem duvida continuará a acontecer emquanto se persistir na indesculpavel teima de recorrerem algumas pessoas ao tratamento allopathico, quando são atacadas dos primeiros symptomas da febre amarella. Desde que entre nós appareceu este horrivel flagello, que se verificou a superioridade da homeopathia a qualquer outro methodo de tratamento em semelhante enfermidade, a ponto de haver hoje mui pouca gente que desconheça essa verdade; porém o máo fado ainda véda que todas as pessoas que são atacadas do mal chamem logo os medicos homeopathas, e a elle recorram alguns quando já desenganados que pelo outro systema só fazem comprometter sua existencia, ou a daquelles que estão a seu cuidado, e então quando já nenhum remedio póde approveitar he que se vem a toda pressa recorrer a homeopathia, e pedir-lhe milagres. Não: a homeopathia he admiravelmente efficaz em todas as molestias, e uma dellas em que produz constantemente prodigiosos effeitos he incontestavelmente a febre amarella: mas quando além das profundas desordens, que esta molestia tenha produzido no organismo, por não ser de principio combatida methodicamente, ajuntardes os estragos que fizerdes com as immundas drogas dadas ao acaso, e substituidas a cada passo e a cada hora por outras não menos prejudiciaes e mortiferas, não podereis esperar os mesmos beneficios que a homeopathia sem duvida vos prodigalisara, se antes de estragardes os vossos orgãos a ella recorrerdes.

A não ser a verdade dos factos que vou narrar, e que medo algum tenho que me contestem, de nenhuma fórma me atreveria a fallar com tanta ousadia e afan, porque poder-se-hia suppor que fosse o interesse que me levasse a isso, ou o desejo de ter mais um ou outro doente: qualquer porém que seja o juizo que os inimigos rancorosos do systema homeopathico, inimigos antes da humanidade e da religião, porque se a estimassem, seu procedimento seria outro sem duvida, queiram fazer de mim, estou prompto a tolerar com a resignação que Jesus Christo recommendou aos seus filhos, certo de que a Deos pertence julgar de nossas consciencias.

Desde que appareceu este anno, quando já ninguem esperava, a febre amarella, que temos tido grande numero de doentes, não dizemos que 80 ou 100, porém entre mais de 30 que tem-nos consultado, tivemos a infelicidade de perder unicamente um, e foi a filha do Illm. Sr. major Kelly, em quem a febre se apresentou com symptomas inconstantes e variados a cada passo e tendo o vomito preto cessado juntamente com todos os outros symptomas, a ponto de a suppormos salva, foi ella violentamente atacada de terrivel agitação e delirio, que em poucas horas cortaram-lhe o fio da existencia: todos os outros doentes, grande numero dos quaes tem sido portuguezes chegados a este paiz ha mui pouco tempo, tem sido curados com a maior promptidão e nem um só tem succumbido. Outro tanto não tem acontecido com aquelles que tem recorrido a homeopathia quando já desenganados do outro systema, a alguns dos quaes não tem sido possivel salvar.

Chamamos a attenção das pessoas que tem a seu cuidado aquelles, que são atacados da febre, sobre este facto que tanto tem de real, como de importante, e julgamos ter cumprido com nosso dever fazendo um appello ás suas consciencias. O que nos resta dizer somente he que com o mesmo zelo e cuidado, com que tratamos aquelles de quem esperamos recompensa, com esse mesmo tratamos ao pobre, ao desvalido, que não tem meios para recompensar o nosso trabalho: entendemos que o rico tem restricta obrigação de pagar muito bem os nossos serviços, mas entendemos, e temos dado provas constantemente, que temos tambem a mais restricta obrigação de prestarmo-nos gratuitamente a aquelles, cujas circumstancias os inhibem de nos satisfazer pecuniariamente.—*Os ricos devem pagar pelos pobres.*

—Aos Srs. portuguezes, nação a quem nos ligam tantos e tão apertados laços, fazemos igual declaração, assim como a outro qualquer estrangeiro que precise do pouco que lhes podemos prestar, assegurando-lhes porém a melhor vontade, e recommendando-lhes porém que se não deixem levar por antigas e absurdas crenças, pois a experiencia e os factos são já mais que sufficientes para convencer ainda os mais incredulos.

Consultorio homeopathico na rua do collegio n. 25, primeiro andar.—*Dr. Lobo Moscoso.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

POESIA

Offerecida a Exm.ª Sr.ª D. Manoela Caetana Lucci, em o dia do seu beneficio 11 de junho de 1853.

Eia, mostra-te airosa, soberba,
Linda Lucci, gentil, peregrina,
Colhe louros na senda das artes,
Orna a fronte orgulhosa, divina.

Tú nos prendes em laço de flores,
Gera a tua presença alegria.
Brotam cantos no peito do vate;
Pura fonte de maga poesia.

De um sorriso que luz em teus labios
Pende o fado de minha existencia;
Outra Venus; o mundo obedece
Ao prestigio de tua influencia.

Com taes prendas, tão magos encantos,
Onde fores, serás soberana,
Como a rosa, que as auras perfuma,
Entre as flores he sempre sultana.

O teu nome, que eleva aureo fado,
Ha de á historia passar glorioso;
Como o nome de Sapho, ou Corina
Inda no orbe tem echo estrondoso.

Eia, pisa no palco soberba,
Segue a estrella, que á gloria te guia,
Ergue os vôos, gentil Manoelita,
No teu aureo destino confia.

Por um seu admirador.

SONETO ACROSTICO.

O. D. C.

A INSIGNE ACTRIZ

Manoelita Lucci, no seu beneficio 11 de junho de 1853.

Meiga voz que possues, gentil figura,
A teu genio juntou a natureza;
Na arte concedeu-te a gentileza,
O palco te offeriou a prima altura!
Egregio poder, que te assegura,
Laureado pendão da singeleza;
Indispõe contra ti de raiva acêsa,
Torpe, mais que vil, fraca urdidura.
Apar, porém, do zoilo impotente,
Levanta-se a phalange forte, invicta,
Um brado grita a turba alegremente.
Caia de pavor esse que excita,
Calumnias, que blasphema tão vilmente,
Implore seu perdão a MANOELITA!

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE JUNHO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — a 28 1/2 d. 60 d/v. a dinheiro.

Compras de assucar.

Branco 4. sorte — a 2$100 rs. por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	142:026$342
Idem do dia 13	6:069$097
	148:095$439

Descarregam hoje 14 de junho.

Barca portugueza — *Leal* — mercadorias.

Escuna prussiana — *Kennette* — ditas.

Patacho portuguez — *Flor de Maio* — cebolas batatas e feijão.

Brigue brasileiro — *Fortuna do Norte* — mercadorias.

Brigue brasileiro — *Elvira* — o resto.

Importaçao'.

Patacho portuguez *Flor de Maio*, vindo de Lisboa, consignado a Oliveira Irmãos & C., manifestou o seguinte:

5 barris chouriços; a Luiz José da Costa Amorim.

4 pipas, 4 meias ditas e 20 barris vinho, 10 meias pipas vinagre, 20 barris banha de porco, 10 barricas farello, 25 canastras batatas, 35 molhos de cebolas; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

16 pipas e 20 barris vinho, 5 pipas vinagre, 100 saccas feijão; a Oliveira Irmãos & C.

15 pipas e 10 meias ditas vinagre; a José Affonso Moreira.

900 molhos cebolas, 10 caixotes ditas, 25 canastras batatas; a Antonio Alves Villela.

10 caixas cebolas; a Novaes & C.

2 barris oleo de linhaça, 1 caixa broxas, 1 pacote maná; a José da Rocha Paranhos.

1 caixa broxas; a Bartholomeu Francisco de Souza.

1 pacote maná; a Viuva Cunha & C.

1 caixa broxas; a Antonio Pedro das Neves.

12 meias pipas e 45 barris vinho; a Deane Youle & C.

1 caixa livros; a Ricardo de Freitas & C.

29 pipas e 125 barris vinho, 10 pipas vinagre, 20 barris azeite, 20 ditas chouriços, 12 barricas cera, 1 lata rapé, 1 dita fio de ouro para franja e canotilho de ouro; 3 caixas livros e 7 mappas geographicos; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

1 caixa cascos pretos para chapéos, ditos cor de castanha e fita; a Manoel Paulino do Nascimento.

1 pacote cochinilhas de linho; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

1 caixote chapéos de pello; a Joaquim de Oliveira Maia.

2 barris vinho; a Manoel do Rego Lima.

1 caixa maná: a ordem.

1 caixa drogas, 1 dita broxas e nozes moscadas, 3 ditas alvaidade de Veneza, 1 dita maná, 1 barrica pedra ume; a Moreira & Dourado.

10 caixas cera em vellas, 15 pipas vinho tinto; a Antonio Vallentim da Silva Barroca.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 11	33:356$866
Idem do dia 13	1:138$103
	34:494$969

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 11	1:295$671
Idem do dia 13	$
	1:295$671

Exportaçao'.

Liverpool, pela Parahiba, barca ingleza *Laura Campbell*, de 680 toneladas, conduzio o seguinte: —3,499 saccos com 17,495 @ de assucar, 361 ditos com 1,805 @ de dito.

Parahiba, hiate nacional *Paquete*, de 31 toneladas, conduzio o seguinte:—30 volumes fazendas, 450 ditos molhados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 13 . . . . 94$680

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 13 . . . . 465$213

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodao', e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 13 a 18 de junho de 1853.

Assucar em caixas branco 1.ª qualidade	@	2$200
» » » » 2.ª »	»	1$800
» » » masc.	»	1$600
» bar. e sac. branco.	»	2$300
» » » mascavado.	»	1$700
» refinado	»	2$560
Algodão em pluma de 1.ª qualidade	»	5$800
» » » » 2.ª »	»	5$100
» » » » 3.ª »	»	5$000
» em caroço	»	1$150
Espirito de aguardente	canada	$510
Agoardente cachaça	»	$320
» de canna	»	$400
» restilada	»	$300
Genebra	»	$400
»	botija	$180
Licor	canada	$400
»	garrafa	$180
Arroz pilado — duas arrobas, um	alqueire	6$400
» em casca	»	2$000
Azeite de mamona	canada	$960
» » mendoim	»	1$120
» » de peixe	»	1$280
Cacau	@	5$000
Aves — araras	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Bolachas	@	3$200
Biscoitos	»	6$400
Café bom	»	4$500
» restolho	»	2$500
» com casca	»	3$200
» moido	»	6$400
Carne secca	»	3$800
Cocos com casca	cento	2$000
Charutos bons	»	1$600
» ordinarios	»	$600
» regalia e primor	»	2$500
Cera de carnaúba	@	6$000
» em velas	»	8$000
Cobre novo mão d'obra	@	$160
Couros de boi salgados	»	$140
» espixados	»	$140
» de onça	»	15$000
» » de cabra cortidos	»	$200
Doce de calda	»	$220
» » goiaba	»	$200
» secco	»	$220
» jalea	»	$240
Estôpa nacional	@	1$000
reuE gse seira, mão d'obra	»	1$000
sudaadso tragrandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$100
» » milho	@	3$200
» » ararula	»	2$560
Feijão	alqueire	7$000
Fumo bom	@	5$000
» ordinario	»	3$000
» em folha bom	»	7$000
» » » ordinario	»	4$500
» » » restolho	»	3$000
Ipecacuanha	»	25$000
Gomma	alqueire	2$000
Gengibre	@	2$000
Lenha de achas	cento	1$600
» » tôros	»	9$000
Pranchas de amarello de 2 costados	uma	12$000
» » louro	»	7$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	»	20$000
» de dito usuaes	»	10$000
Costadinho de dito	»	7$500
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	3$500
Costado de louro	»	6$000
Costadinho de dito	»	5$200
Soalho de dito	»	3$200
Forro de dito	»	2$200
» » cedro	»	3$000
Tôros de tatajuba	quintal	1$200
Varas de parreira	duzia	1$280
» » aguilhadas	»	1$600
» » quiris	»	$960
Em obras rodas de sicupira para carros	par	40$000
» » eixos » » » »	»	16$000
Melaço	canada	$140
Milho	alqueire	4$000
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Pontas de boi	cento	3$500
Piassaba	molho	$320
Sola ou vaqueta	meio	2$000
Sebo em rama	@	4$000
Pelles de carneiro	uma	$200
Salsa parrilha	@	18$000
Tapioca	»	2$000
Unhas de boi	cento	$210
Sabão	@	$080
Esteiras de perperi	uma	$160

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 13.

Havre e Breste — 49 dias, e do ultimo porto 32, patacho brasileiro *Europa*, de 108 toneladas, capitão José Antonio da Cruz, equipagem 12, carga acidos e mais generos; ao mesmo capitão. Passageiro, o dono do mesmo patacho Antonio Antunes da Cruz. Veio a este porto arribado por agua berta: o seu destino era para o Rio de Janeiro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda de 19 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 14, 15 e 16 do corrente perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utensilios para a enfermaria da cadeia desta cidade, pelo tempo de um anno, a contar do 1. de julho do corrente anno a 30 de junho de 1854. As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da sobredita junta, nos dias ácima indicados pelo meio dia, competentemente habilitadas, que ahi lhes serão presentes o formulario e condições d'arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 20 de maio de 1853.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico, que no dia 14, 15 e 16 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento do 17. lanço da estrada da Victoria, avaliada em 5:445$000 rs.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias ácima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial, 25 de maio de 1853.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Esta obra será feita de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 5:445$000 rs.

2.ª Os trabalhos principiarão no prazo de um mez, e serão concluidos no de sete mezes, contados da data da entrega do termo de arrematação.

3.ª A importancia desta arrematação dividir-se-ha em tres prestações, que serão pagas ao arrematante da fórma seguinte: a 1.ª de dous quintos depois de feita metade da obra; a 2.ª de dous quintos tambem depois de concluida e entregue provisoriamente a obra, e a 3.ª finalmente de 1 quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286. Conforme. O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 14, 15 e 16 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do 10. lanço da estrada do sul, avaliada em 8:800$000 rs.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias ácima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1853. O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do 10. lanço da estrada do sul serão feitas de conformidade com a planta e os perfis longitudinaes e transversaes juntos ao orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, da importancia de 8:800$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e deverá conclui-las no de oito mezes, ambos contados na fórma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações iguaes: a primeira, depois de feito o primeiro terço das obras, a segunda depois de concluido o segundo terço, a terceira, depois do recebimento provisorio, e a quarta depois da entrega definitiva.

4.ª Para tudo o que não se acha determinado nas presentes clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286. Conforme. O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 14, 15 e 16 de junho proximo vindouro, se ha de arrematar a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a obra dos reparos precisos na cadeia do Bonito, avaliados em 200$200 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias ácima declarados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 31 de maio de 1853. O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos concertos desta cadeia serão feitas de conformidade com o respectivo orçamento, approvado pelo Exm. presidente da provincia, na importancia de 200$200 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de um mez, e serão concluidas no de dous mezes, contados de conformidade com o disposto no artigo 31 da lei provincial n. 286.

3.ª A importancia destas obras será paga logo que estiverem concluidas todas as obras, lavrando-se nesta occasião um termo de entrega definitiva.

4.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1853. Conforme.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda da mesma thesouraria, manda fazer publico que, nos dias 14, 15 e 16 do corrente, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, as impressões dos trabalhos das diversas repartições publicas provinciaes, avaliadas em 2:646$000 rs. A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1. de julho do corrente anno, a 30 de junho de 1854. As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias ácima indicados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraaia provincial de Pernambucô 21 de maio de 1853.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico que no dia 16 de junho proximo vindouro, se ha de arrematar a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra do 15. lanço da estrada do Páo d'Alho, avaliada em 18:550$664 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1853. O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do 15. lanço da estrada do Páo d'Alho serão feitas de conformidade com o orçamento, plantas, perfis longitudinaes e transversaes approvadas pela directoria em conselho, e apresentadas a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 18:560$664 rs.

2.ª As obras do 15. lanço principiarão no prazo de 30 dias, e deverão ultimar-se no de 12 mezes contados na forma do art. 31 da lei n. 286.

3.ª A importancia da arrematação será paga em 4 prestações iguaes; a primeira, depois de feito o terço das obras do lanço, a segunda, depois de completados dous terços, a terceira, quando forem as obras recebidas provisoriamente, e a quarta, depois da entrega definitiva a qual terá lugar um anno depois do recebimento provisorio.

4.ª Para tudo o que não se acha determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.—Conforme.— O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

— A camara municipal manda publicar a postura addicional abaixo transcripta, que foi approvada pelo Exm. presidente da provincia em 10 do corrente, afim de que seja observada da data deste em diante. Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 11 de junho de 1853. — *Barão de Capibaribe*, presidente. — *João José Ferreira de Aguiar*, secretario.

Postura addicional.

Quando ao fiscal constar que dentro de alguma casa ou quintal della existem immundicias ou quaesquer objectos, que possam prejudicar a salubridade publica, ou mesmo de seus moradores, irá á casa, e pedirá faculdade para a inspeccionar: não lh'a querendo o dono conceder, requererá ao subdelegado, que o acompanhará na visita com dous visinhos, e que para esse fim intimará com pena de desobediencia. Para esta visita, que só poderá ser feita de dia e nunca de noite, será previamente intimado o dono da casa, ou quem suas vezes fizer. Se tiver havido denuncia e o fiscal a achar falsa, haverá o denunciado do denunciante a pena que lhe seria imposta se aquella fosse verdadeira. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 1. de junho de 1853.—*Barão de Capibaribe*, presidente—*Gustavo José do Rego*—*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*—*Francisco Luiz Maciel Vianna*, *Antonio José de Oliveira.*

DECLARAÇO'ES.

— O arsenal de marinha compra para as obras do melhoramento do porto, canoas novas ou usadas em bom estado.

— Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico a todos os colectados no imposto de tres por cento, pertencente ao anno financeiro de 1852 a 1853, que no proximo mez de julho passam-se a extrahir as competentes relações, afim do juizo competente executar a todos aquelles que deixarem de pagar o referido imposto.

— O conselho administrativo do hospital regimental a cargo do 9. batalhão de infantaria, faz publico que precisa caiar o mencionado hospital e concertar a cozinha do mesmo: quem quizer arrematar a dita obra, compareça na secretaria do referido batalhão, no quartel do Hospicio, as 9 horas da manhãa do dia 16 do corrente mez de junho.

— Nos dias 13, 14 e 15 do corrente estará em praça no paço da camara municipal a obra da reconstrucção do quarteirão do Sul da ribeira de S. José, orçada em 2:916$200. Os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias, no dito paço, onde se lhes franqueará o orçamento para o consultarem, não sendo admittido a lançar quem não apresentar fiança idonea. E para constar se manda publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife 11 de junho de 1853.—Barão de Capibaribe, presidente.—*João José Ferreira de Aguiar*, secretario.

— O conselho administrativo, em virtude da autorisação da presidencia em officio de 7 do corrente mez, tem de comprar para fornecimento do arsenal de guerra os objectos seguintes:

Para a companhia de artifices.

Sapatos de sola e vira, 66 pares.

Para o meio batalhão de caçadores do Ceará.

Sapatos de sola e vira, 264 pares.

Para aula de primeiras letras dos aprendizes menores.

Synopses da historia do Brasil, pelo general Abreu e Lima, 10 exemplares, economia da vida humana, por Roberto Xodsley, 20 exemplares, resumo da doutrina christãa, 20 ditos, traslados de A B C, 20, ditos de bastardo, 10, ditos de bastardinho 10, lapis meia grosa, pedras de lousa, 30.

Para os trabalhos das officinas de 1.ª e 2.ª classes.

Taboas de amarello para assoalhos, 1 duzia, ditas de louro, 1 duzia.

Para fornecimento de luzes as estações militares, nos mezes de julho e agosto proximo vindouro.

Azeite de carrapato, 440 canadas, dito de côco, 31 ditas, pavies, 6 duzias, fio de algodão, 36 libras, velas de carnaúba, 114 libras: as pessoas a quem convier a venda de taes objectos, apresentem as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas das competentes amostras, na secretaria do conselho administrativo, estabelecido no arsenal de guerra, as 10 horas do dia 18 do corrente mez. Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 9 de junho de 1853.—*Brito Inglez*, coronel, presidente; *Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

QUARTA-FEIRA 15 DE JUNHO DE 1853.

RECITA EXTRAORDINARIA.

Depois da execução de uma bella ouvertura subirá novamente á scena o muito applaudido drama original portuguez que tem por titulo

O ERMITAÕ DA SERRA DE CINTRA.

Denominaçao' dos actos.

1.—A recordação.
2.—O encontro.
3.—O ermitão.
4.—A tesmunha.
5.—A justiça de Deos.

Personagens e actores.

D. Rodrigues d'Aguilar.—O Sr. Mendes.
D. Diogo d'Alta-villa.—O Sr. Bezerra.
Affonso de Menezes.—O Sr. Amoedo.
Francisco de Borja, o ermitão.—O Sr. Coimbra.
Lopo, antigo servo de D. Rodrigues.—O Sr. Miranda.
O dadre Nicoláo da Maia.—O Sr. Jorge.
Mendo Annes, o physico.—O Sr. Guimarães.
D. Ignez, filha de D. Rodrigues.—A Sr.ª Manoela.
Beatriz, velha aia.—A Sr.ª Rita.
Fidalgos, justiças, povo, alabardeiros, etc., etc.

A scena tem lugar em Lisboa quanto ao 1., 4. e 5. actos, e em cintra quanto ao 2. e 3.

Este drama que em todos os theatros de Portugal, Rio de Janeiro, tantos applausos ha colhido e chamado a attenção dos mais acreditados jornaes, he sem duvida alguma, uma auri-brilhante corôa com que o genio no ardor do enthusiasmo, cingio a fronte do seu illustrado autor o Sr. Antonio Xavier Pinto de Campos.

Nada se poupará para que o brilhantismo desta sublime producção seja em tudo correspondente as recommendações do autor.

Terminará o espectaculo com uma bella farça.

Os bilhetes acham-se a venda na loja do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz, rua do Queimado.

Principiará ás 8 horas.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

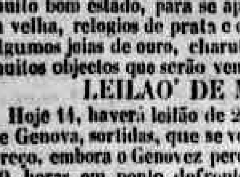
Sahio a luz a interessante obra de direito, o Advogado dos Orphãos, ou guia pratica do processo Orphanologico, adoptado no fôro brasileiro para uso dos juizes, escrivães e advogados, etc.; vende-se cada exemplar por 3$000 rs.: na loja de livros, rua do Collegio n. 9, e na do livro azul, pateo do Collegio e na praça da Independencia n. 6 e 8.

AVISO MARITIMO.

RIO GRANDE DO SUL.

O brigue nacional *Pampeiro*, já conhecido pela sua boa construcção e marcha, tem prompto o carregamento, com que deve seguir ao Rio-Grande do Sul até o dia 15 do corrente: offerece, porém, praça para alguma carga a frete: trata-se no escriptorio de Baltar & Oliveira, rua da Cadeia Velha n. 12.

LEILO'ES.



Quinta-feira, 16 do corrente, as 11 horas da manhãa, o agente Antunes fará leilão, em seu armazem rua da Cruz n. 25, de trastes de todas as qualidades, novos e usados; um piano em muito bom estado, para se aprender; obras de prata velha, relogios de prata e de ouro para algibeira, algumas joias de ouro, charutos da Bahia, e outros muitos objectos que serão vendidos barato.

LEILAO' DE MASSAS.

Hoje 14, haverá leilão de 200 caixas com massas de Genova, sortidas, que se venderão por qualquer preço, embora o Genovez perca muito dinheiro; as 10 horas em ponto defronte da porta da alfandega.

— O Sr. Eduardo Bolli, antes de retirar-se desta provincia, autorisou ao agente Oliveira, a vender em leilão publico, toda a mobilia e mais adornos da sua casa, consistindo em camas de ferro e de madeira, sofás, consolos, marquezas, mesas, cadeiras usuaes, de braços e de balanço, aparadores de mesas, guarda-roupas, commodas, lavatorios, alguns com pertences de porcelana, espelhos para salas, toucadores, relogios para cima de mesa, christaes, apparelhos de mesa e chá, quadros de rara escolha, um magnifico piano forte de excellentes vozes e

ILEGIVEL

quasi novo, uma livraria de obras dos melhores autores francezes, bem encadernadas, e de muitos artigos de gosto e utilidade: terá pois lugar o leilão dos referidos objectos, quarta-feira 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua do Seve, sobrado do Sr. José Gomes Leal, proximo ao da senhora viuva de João Maria Seve, onde outr'ora existio o collegio Santo Antonio.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama de leite inda mesmo que tinha oito mezes de parida: na Praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

SORTES PARA VESPERA DE S. JOAO'.

Vende-se papeis com sortes divertidas, para entretimento das sortes de S. Antonio, e S. João a 40 rs. cada um: na livraria n. 6 e 8, da Praça da Independencia.

— Na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, existe uma encommenda para entregar ao Sr. padre José Dionizio Gomes do Rego.

A NOITE MARAVILHOSA!

Houve no drama Tyranno de Padua o seguinte:— Festorio, vivorio, regalorio e destampatorio! Bravo rapaziada, *très-bien, très-bien*: desempenharam admiravelmente sua commissão, como dignos discipulos de Bufalo e Bastão. *Dans les pays des aveugles, les borgues sont les rois.* Arre, que me ia perdendo com a mania do francez, esquecendo o mais que interessa. Choveram flores, os lenços acenaram, os perús gritaram, as rabecas chiaram, as palmas atroaram! E o mais he que, como festa de igreja, os pombos voaram! Oh que scena tão crepitante; he de *nic ó vobis*. Bravo meu Carijó, lá vai verso:

No palco pernambucano,
Tem havido coroações,
Não por merito artistico;
E sim por adulações.

Findou o drama com muita matinada, e por quem se fazia tanta gritaria desmaiada, dizendo eu para mim, isto he ser comicamente ao vivo, tanto me agradou sua execução, houve tambem cantata, finda a qual principiou a farça, representando nella a primeira personagem, vindo acompanhada pelos seus inseparaveis companheiros Mustaph e Robisson, dous bichinhos muito galantes, sendo um gatinho e um cãozinho, por quem era adorada, idolatrada, amada e festejada; que sorte tão invejada, menos pelo tio do pobre José, que se vio em betas com a tal negociada, e que só queria ir tocar o orgão na freguezia, no que, segundo dizem, era um insigne professor. Emfim, era tal o sussurro que eu pensei, que os taes cotisados dos tresentos e noventa e cinco bagos, estavam arrebentando com enthusiasmo; dei uma gargalhada, porque felizmente tinha-me enganado, eram estalos de chicote, que os apaixonados estavam dando, o que até para coroar a obra não faltou.

O Periandro.

FURTO.

Na noite de 12 do corrente, passando o abaixo assignado por defronte da matriz da Boa-Vista, na occasião em que o povo sahia do Te-Deum, furtaram-lhe da algibeira do palitó uma carteira velha contendo 57$000 rs. em sedulas de 1$000 rs. e diversos papeis, taes como uma receita de algumas fazendas compradas ao Sr. Moreira Lopes; um fica passado pelo Sr. tenente-coronel Mariano, de Pedras de Fogo, da quantia de trezentos e tantos mil reis, e uma conta de medicamentos homeopathicos comprados á botica central homeopathica do Sr. Dr. Sabino: rogo as pessoas que souberem onde pára dita carteira com esses objectos, de entregarem nesta typographia, ainda que para isto seja preciso dar de gratificação os 57$000 rs. Por esta occasião previno ao Sr. tenente-coronel Mariano que não pague a importancia desse fica senão ao abaixo assignado.

Manoel Francisco de Seixas e Borges.

ATTENÇAO'.

Na rua da Viração n. 9, se dirá quem dá dinheiro a juros.

— Desejando a viuva Roma morar fóra da praça, arrenda a sua typographia, sita na rua da Praia, n. 55, a qual esta' montada tanto de prelos como de typos de differentes qualidades, e em estado de imprimir qualquer obra: quem a pretender dirija-se a' mesmo officina.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

A roda da loteria 17 a beneficio do theatro da imperial cidade de Nietheroy, cujos bilhetes se acham a venda, correu no dia 28 de maio: a lista vira' pelo vapor brasileiro ou inglez de 19 a 21 do corrente: os premios serão pagos a chegada da lista.

— Manoel Francisco Luiz da Silva embarca para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia os seus escravos Rita, Antonio e Benedicto, pardos; Lino, Thereza e Quiteria, crioulos.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria: na rua do Cotovello n. 29.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Vigario n. 5, proprio para um bom escriptorio: a tratar na casa n. 7, da mesma rua.

— Precisa-se alugar uma negra captiva que cozinhe, lave e engomme, para casa de pouca familia, e paga-se 12$000 rs. mensaes: quem tiver annuncie para ser procurado.

— No dia 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde, desappareceu das vistas da pessoa que o acompanhava, um preto conduzindo um bahú pequeno coberto, de couro preto, o bahú continha o seguinte: 1 vestido de seda roxa forte-côr, 1 berthe feita de renda preta de linho guarnecida de fita cor de rosa, 2 lenços de seda estampada, 1 vestido de cambraia de algodão aberto, 1 dito de cambraia de algodão lisa, 1 dito de cassa estampada côr de rosa, 2 camisas de madapolão novas, para senhora, 1 coberta de chita nova, 1 sobre-ceu de cama, 2 saias de madapolão com renda e bico, 1 dita de madapolão lisa, 1 par de borzeguins novos, de fazenda de lãa, gaspeados de couro envernisado, para senhora, 1 vestido de chita, 1 camisa de madapolão, 1 calçinha de brim para menino, 2 ropinhos, 1 colcha de chita com babados, 1 par de meias de algodão para senhora, 1 fita de veludo de côr, com 1 fivela, 1 lenço de mãos de cambraia com renda e bico: roga-se portanto as autoridades policiaes, e mais pessoas que do dito bahú souberem, levem a rua do Cano casa n. 36, que se gratificara generosamente.

—Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, faz sciente ao publico, que Luiz Antonio de Souza Ribeiro, he socio na sua loja de ferragens sob a razão.— Rodrigues & Ribeiro.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 28, na rua do Queimado, tem bons commodos e aceio: na loja do mesmo.

HOMŒOPATHIA.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho mudou-se para o bairro de Santo Antonio, rua das Cruzes n. 11, casa onde morou o Rvm. Sr. vigario geral Dr. Meira, onde póde ser procurado a qualquer hora pelas pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

ESTA PERGUNTA AINDA NAO' OFFENDE.

Pergunta-se o Sr. fiscal da freguezia de San-José, se deu ordem para dia santo serem abertas as casas que vendem assucar, charutos, esteiras, cocos, e moem café todos os dias uteis e dias santos, outros fazem charutos, deseja-se saber mais se os estabelecimentos que vendem bolacha, assucar, manteiga chá, charutos: cocos, traques, e obras de folha de flandres, se tem o titulo de deposito de padaria, isto pergunta—*O vendelhão.*

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR.

Na praça da Independencia n. 4, foi vendido um meio bilhete n. 2162 que sahio o premio de 12:000$ e um quarto n. 3386 que sahio 6:000$ na mesma loja recebe-se bilhetes premiados de S. Pedro Martyr, em troca dos que tem a venda do Rio de Janeiro, que se espera a lista pelo primeiro vapor, que chegar do Rio de Janeiro.

— Desappareceu desde o dia 3 deste mez de junho, o escravo José, de nação Angola, representa ter de idade 40 annos, estatura ordinaria, secco do corpo, feições da cara enrugadas; foi escravo do Sr. Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, senhor do sitio da passagem de Olinda: consta que sempre esta pelas tabernas de Santo Amaro, e mucambos da estrada para Olinda: quem o conduzir a rua Direita n. 21, será generosamente pago.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pequena familia: na rua da Cadeia do Recife n. 8, segundo andar.

AVISO AO PUBLICO.

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico desta cidade, senhores de engenhos e fazendeiros, que em sua botica (agora) sita na rua do Rangel n. 8, em frente do becco que vai para o arsenal de guerra, continuam a vender as verdadeiras e bem conceituadas pilulas para bôbas, cravos seccos, gomas e dores venereas por mais antigas que sejam, cujos bons effeitos confessam todas aquellas pessoas que dellas tem feito uso. Composição do fallecido pharmaceutico Sebastião José de Oliveira Macedo; e para que o respeitavel publico se não illuda com outros annuncios que tem apparecido, fizemos o presente, que assignamos.—*Priscolo & Pinto.*

ANTIGA

BOTICA

HOMEOPATHICA

28 RUA DAS CRUZES 28.

Dirigida por um pharmaceutico approvado

E fundada por

GOSSET BIMONT.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a quantidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

25:000 rs.

UMA CARTEIRA com os 24 principaes remedios homéopathicos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos.

Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . 2$000

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

— Acabam de chegar pela barca Leal, novas sementes de hortaliças de differentes qualidades: na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 22.

— A abaixo assignada, em resposta a uma correspondencia de seu filho Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, inserta no *Diario* n. 121, assevera que tanto os escravos José, Joaquina, e Zeno, são pertencentes ao seu casal, que já a annunciante litiga em juizo para haver a posse de dous dos referidos escravos, visto como o outro já se acha depositado, e sómente em juizo protesta tudo explicar, para que assim não soffram tantos filhos em beneficio de um somente.

Francisca da Cunha Bandeira de Mello.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço de casa, e compras de uma casa de pouca familia; na rua do Padre Floriano n. 5.

— Precisa-se de uma mestra para ensinar primeiras letras a meninas, em um engenho 8 leguas distante desta praça: a quem convier, annuncie.

— Aluga-se um preto forte e fiel, para trabalhar em trapiche, ou armazem de assucar, do que entende perfeitamente, ou mesmo para qualquer outro serviço em que o queiram empregar: a tratar na Soledade no sitio dos Quatro Leões.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

— Precisa-se de uma ama de experiencia para tomar conta de uma menina de 11 mezes desmamando, e que tambem seja boa costureira, livre ou escrava, e agradando paga-se bem: na Passagem da Magdalena, sitio do Sr. Guerra, até as 9 horas da manhãa nos dias uteis, ou depois das 4 horas da tarde.

AVISO JURIDICO.

A segunda edição dos primeiros elementos praticos do fôro civil, mais bem corrigida e acrescentada, não só a respeito do que alterou a lei da reforma, como ácerca dos despachos, interlocutorias e difinitivas dos julgadores; obra essa tão interessante aos principiantes em pratica que lhes servirá de fio conductor: na praça da Independencia n. 6 e 8.

AO PUBLICO.

Está justa para comprar-se a casa terrea pertencente ao Sr. João Francisco Monteiro desta cidade, sita no Paço da Panella, junto a igreja e com frente para o Rio Capibaribe: quem a ella se julgar com direito por hypotheca ou outra qualquer transacção, annuncie por esta folha ou dirija-se a rua da Cruz n. 55, isto até o fim do corrente mez.

— Precisa-se de um amassador de padaria que tenha pratica, e um negro para o serviço ordinario de uma casa: no pateo da Santa Cruz, padaria n. 106.

— Lava-se e engomma-se com asseio e perfeição: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

AOS DENTES.

J. Jane, o bem conhecido dentista ha mais de 10 annos nesta praça, póde ser procurado a qualquer hora, na sua residencia, na rua Nova n. 19, primeiro andar.

INFORMAÇAO' AOS ESPECULADORES DA GARAPA.

As ruas mais frequentadas actualmente pelos consumidores desta deleitante bebida, são:
Pateo do Terço, preferencia a tanoeirias.
Largo da Ribeira, lado do peixe.
Rua e Praia de Santa Rita.
Rua do Nogueira.
Rua da Calçada.
Rua Imperial, lado do mar.
Immediações da rua Augusta.

Quem mais algumas informações precisar: dirija-se a calçada de S. José, das 7 horas da noite por diante.

HOMŒOPATHIA.

O DR. CASANOVA mudou-se para o bairro de Santo Antonio, rua das Larangeiras n. 18, segundo andar, onde mora o Sr. Claudio Duboux, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

— Desappareceu no dia 4 do corrente um cachorro de raça ingleza, com uma coleira de couro, com rabuge nas costas, acode por Jack: quem tiver noticia ou acha-lo, e queira restituir a seu dono; dirija-se a rua do Vigario n. 3, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se sem filho, paga-se bem: na rua dos quarteis n. 24, segundo andar.

ATTENÇAO'.

Nova fabrica de chapeos de sol, no aterro da Boa-Vista n. 22.

O dono deste estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico de Pernambuco, que lhe chegou um grande sortimento de chapeos de sol, tanto de seda como de panno, chapeos com cabos de canna em caricaturas, ricos chapeos de senhoras, tanto de panno como de seda, um grande sortimento de sedas e panninho em peças para cobrir armações usadas, tambem se faz qualquer concerto: todos estes objectos acima mencionados se vendem mais em conta do que em qualquer outra parte, certo de que o comprador á vista da fazenda não deixará de fazer negocio.

— L. Leconte Feron & Companhia, precisão alugar um sitio, que tenha boa casa, e que seja perto da praça: a fallar na casa dos annunciantes, na rua da Cruz n. 20.

DICCIONARIO DOS TERMOS DE MEDICINA

contendo a definição clara dos nomes de todas as molestias etc. etc.

Se algumas pessoas que quizerem ter esta obra independente do manual do Jahr, tenham a bondade nestes 15 dias, (até 20 do corrente junho) mandar assignar neste consultorio, pagando logo 5$ rs. pela assignatura: quando não, se extrahirá somente os exemplares que sejam sufficientes para a edição do manual do Jahr, e não se venderão mais avulso. Consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscozo rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

— Arrenda-se um engenho com 25 escravos, 25 bois e 25 bestas, perto de embarque, com safra para tres mil pães, uma grande destilação e uma porção de roça madura: a pessoa que este predio pretender, dirija-se a travessa da rua do Vigario n. 1, segundo andar, a tratar com Antonio Gomes Pessoa Junior.

— Na loja n. 14, da rua do Queimado, se dirá quem dá dinheiro a juros.

— O Sr. Antonio Joaquim Alves Teixeira queira apparecer na rua do Aragão n. 26, a negocio.

— Desappareceu a 9 do passado um preto, crioulo, por nome Geraldo, o qual representa ter de idade 28 a 30 annos, levando vestido camisa de algodão trançado, calça de zuarte e com um surrão. Este preto veio do Icó remettido pelos Srs. Caminha & Filhos, os quaes o tinham comprado a Manoel Rodrigues da Costa, da villa de Milagres, comarca do Crato, provincia do Ceará, tendo o dito escravo pertencido tambem a Manoel de Jesus da Conceição Cunha; e para mais esclarecimento tem os signaes seguintes: baixo, cabellos brancos nos peitos, bastante barbado, andar corcovado, e falla muito baixo: quem o pegar leve-o á rua da Conceição n. 14, que será bem recompensado, ou a rua da Praia, armazem de Guilherme Soares Botelho.

— O abaixo assignado, morador no aterro da Boa-Vista n. 66, avisa a todas as pessoas que tem penhores em seu poder, queiram resgata-los no prazo de 8 dias, findo os quaes se verá obrigado a vende-los para seu pagamento.—*João José da Luz Ferreira.*

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO GRATUITO PARA OS POBRES.

Na casa amarella pateo do Collegio, primeiro andar, residencia do general Abreu e Lima. Este consultorio he dirigido pelo proprio general Abreu e Lima, e nelle dam-se consultas gratis aos pobres em todos os dias uteis desde as dez da manhãa até uma hora da tarde. O mesmo senhor póde ser consultado por outras pessoas a qualquer hora do dia ou da noite.

DEPOSITO geral do rapé princeza do Rio de Janeiro, grosso, meio-grosso, e fino, na rua da Cruz do Recife, n. 25.

Viuva Pereira da Cunha encarregada deste deposito, novamente noticia que sempre se acha provida de rapé da melhor qualidade e fresco, aos preços ja sabidos de 1$280 rs, os dous primeiros, e 900 rs. o fino, sendo de cinco libras para cima. A grande procura deste rapé na falta do de Lisboa, que tem havido, tem provado bem que he o que melhor o póde substituir. Aceita-se qualquer reclamação que haja por defeito de qualidade.

RAPÉ.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães recebeu ultimamente pelo paquete Mucury, nova remessa do excellente rapé nacional princeza, da fabrica de J. J. da Rocha & Companhia, do Rio de Janeiro, onde he muito apreciado, e tido pelo unico que melhor substitue o de Lisboa, pela grande semelhança que com elle tem, tanto em côr, como em aroma: elle he tambem ja' bem apreciado na Bahia, Maceió, Ceara' e Maranhão, e geralmente em todas as partes onde tem sido mandado. Vende-se no unico deposito da rua da Cruz n. 57, segundo andar, e para melhor commodidade tambem o acharão na loja da mesma casa: para sciencia do publico se adverte que o rapé denominado princeza, grosso, meio grosso, e fino, annunciado no deposito da rua da Cruz n. 25, he da fabrica de Gasse tambem do Rio de Janeiro.

DAGUERREOTYPO.

Avisa-se ao respeitavel publico que o estabelecimento do aterro da Boa Vista n. 10, está passado para Santo Antonio, rua do Queimado n. 14, segundo andar, onde o retratista poderá ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde; aqui os pretendentes sahirão inteiramente satisfeitos, não só pelo variado e bello sortimento existente para os retratos, como pela semelhança da pessoa fielmente copiada, pelo electrotypo, o retratista pois está prompto á satisfazer completamente aos que o procurarem.

— A fabrica de tinturaria franceza, que estava estabelecida na rua Velha, mudou-se para o aterro da Boa Vista n. 75, onde continuará a tingir toda a qualidade de pannos, por preços commodos e com promptidão.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Deseja-se fallar ao senhor ex-cadete do segundo batalhão de artilharia a pé Manoel Joaquim Paz Barreto: na rua do Rangel n. 38, segundo andar; faz-se este annuncio por não se saber onde mora o dito senhor, a negocio de seu interesse.

— Na praça da Independencia, loja do Mr. Barbier Joaquim José Moreira n. 10 aluga-se bichas de Hamburgo de superior qualidade a 240 rs. cada uma, e tambem se vende por commodo preço, as quaes se recommendam, não só por sua excellente qualidade, que já he conhecida, mas ainda pela melhor e mais apreciavel de deixar livre de molestia e com perfeita saude a todas as pessoas a quem são applicadas.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

A directoria manda fazer publico aos senhores socios accionistas e subscriptores, que estará d'ora em diante em todos os domingos e dias santos aberto o mesmo gabinete, desde as 10 horas da manhãa as 2 da tarde, e das 4 as 9 da noite como sempre.

CASA DE MODAS FRANCEZAS, ATERRO DA BOA-VISTA N. 1.

Madame Millochau Buessard tem a honra de participar as senhoras suas freguezas que pelos ultimos navios o *Cesar* e o *Havre*, modas novas lhe chegarão; as quaes são escolhidas por uma modista de gosto em Paris. O sortimento compõe-se de lindos chapeos de seda, de clina e de palha, basquines de bico, e de cambraia com colletes; caracol e capotinhos de bico, colletes de seda; garnições de botões para os ditos, cabeções de blond, ditos de linho; chapeos de seda, de palha, tanto para meninos e meninas, turbantes e enfeites de todas as qualidades, romeiras de bico, ditas enfeitadas, ditas pretas, camisinhas de cambraia bordada, e de filó, com bicos verdadeiros, lindos collarinhos a cavalleiro, mangas de bico e de cambraia bordada, flores de cores finas de todas as qualidades, plumas, lenços de cambraia de linho bordados, almofadas cheirosas para guardar luvas e lenços, vestidos de baile e de bico de blond para noivas, capellas e caixos para as ditas; meias de seda branca, chales e capotinhos de rede de reiroz, chales e manteletes de bico preto; luvas de Jouvin e ricos enfeites para os ditos, toucados de lãa e lãa e seda, proprios para o tempo humido, cambraias bordadas e lisas, tarlatana fina branca e de côres; filós brancos e pretos, lisos e bordados, espartilhos, tranças, franjas e galões de cores para vestidos, bicos de linho e de blond, um grande sortimento de fitas largas de qualidade superior para cinturas, ditas mais estreitas para toucados e vestidos; e mais fazendas, as quaes recebidas directamente, deixam as faculdades de se poder vender mais barato que qualquer. Madame Millochau querendo facilitar as senhoras a possibilidade de ver essas fazendas sem passar pela loja, as previne que pelo oitão da casa pode-se entrar na sala sem mais incommodo.

— Aluga-se a padaria da rua Real n. 27, proximo ao Manguinho, com grandes commodos e todos os seus pertences, por preço muito commodo: a tratar na casa n. 6 da mesma rua.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e groças, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos.

TACHIGRAPHIA.

O professor de tachigraphia Carlos Ernesto Mesquita Falcão, tem aberto um curso de sua arte na casa de sua residencia, rua do Rangel n. 59, segundo andar, percebendo pelo seu trabalho o modico estipendio de 10$000 rs. mensaes, e promptificando-se a dar promptos os seus discipulos dentro de 3 a 4 mezes, sendo gratis todas as mais lições que excederem desse tempo. Tambem se obriga a dar lições por casas particulares para maior facilidade das pessoas que se quizerem dedicar á tachigraphia, por preço muito razoavel.

— Precisa-se de uma casa terrea que tenha quintal e cacimba, em bom lugar, e que seu preço não exceda de 10$000 rs. mensaes, pagando-se adiantado: na rua larga do Rosario n. 22.

— Antonio Pinto de Azevedo vai a Portugal tratar de sua saúde, e fica encarregado dos negocios de sua casa, o Sr. João da Silva Moreira em primeiro lugar, e em segundo Manoel Pereira Lemos, aos quaes deixa procuração.

— Desappareceu no dia 11 do corrente, da rua das Cinco Pontas as 6 e meia horas da tarde, um cavallo ruço não muito claro, idade de 12 annos, tem as costas, pernas e a frente da testa feridas de velho, isto he, assado, tem um lobinho nos peitos, conduzindo duas ½ de carne secca dentro de saccos, e mais 2 saccos com varias encommendas: quem do mesmo tambem der noticia, dirija-se as Cinco Pontas n. 82, ou no engenho Tapuama, freguezia da Escada, que será recompensado.

DENTISTA AMERICANO.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, continúa a exercer sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, onde póde ser procurado a qualquer hora: na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

— Antonio José da Rocha, de hoje em diante se assignará Antonio José da Rocha Braga por haver outro de igual nome.

— Srs. Redactores. — Faço ver ao publico, que não façam negocio com o Sr. Francisco Claudino de Almeida Ferreira, com as casas terreas sitas na Boa Hora em Olinda, porque me he devedor da quantia de 150$000 rs. com o tratado de me arrendar as ditas casas. — *José Ignacio.*

— Salvador Pereira Braga previne ao publico que ninguem faça contracto algum com Antonio Hypolito de Versosa (outr'ora julgado sandeu e curatellado de Joaquim José de Mello Pimentel, e hoje rehabilitado no juizo de orphãos do Porto Calvo), nem com algum dos seus procuradores bastantes nesta cidade, ácerca de um sobrado de um andar e sotão, sito na rua da Lapa n. 1, arrematado pelo annunciante a 22 de novembro de 1850 em praça publica do juizo de direito da primeira vara civel, escrivão Baptista, por execução de Nicoláo O. Bieber contra o seu devedor Josue de Jesue Jardim, a quem o dito sobrado tocára na primeira partilha dos bens de seu finado pai, João Leitão Figueira, e ultimamente em nova partilha ao sobredicto Versosa, o qual tanto naquella execução de O. Bieber, como no inventario do mesmo João Leitão Figueira, seu pai, foi habilitado como universal herdeiro, successor e representante de seu irmão tambem fallecido, dito Josue de Jesus Jardim. E como quer que apezar de todo o expendido pretendesse alguem tomar posse judicial do mencionado sobrado em nome de Versosa, por um formal de partilhas, alcançado ob e subrepticiamente ao qual protesta o annunciante oppôr-se com o seu direito por todos os meios que lhe facultam as leis, faz o presente aviso, para que ninguem possa em tempo algum allegar ignorancia.

José de Araujo Pinheiro, e seu genro Manoel Lucas de Araujo Pinheiro, proprietarios dos engenhos Covas, Pichaó, e Araujo, livres, e desembaraçados; fazem publico, que qualquer documento assignado por um delles, com a firma social de Araujo Pinheiro & Companhia, de que ja' usam, tera' a responsabilidade de ambos, visto a sociedade e boa harmonia em que vivem, e para constar assignam o presente. Engenho Novo do Araujo 6 de junho de 1853. —José de Araujo Pinheiro. — Manoel Lucas de Araujo Pinheiro.

Estava reconhecido.

— O abaixo assignado retira-se para Portugal.

José Antonio da Cunha Guimarães.

— Arrenda-se um sitio no lugar da Capunga, com casa de vivenda de sobrado, e com bastantes arvores de fructo, o qual pertenceu a fallecida D. Florinda Maria de Jesus: a pessoa a quem convier, entenda-se com o padre Joaquim Raphael da Silva, curador do demente, filho daquella senhora, a quem o dito sitio pertence.

HOMEOPATHIA.

Henrique A. Chaves, professor em homeopathia, praticando desde o anno de 1845, continúa a dar consultas de graça aos pobres, podendo ser procurado a qualquer hora do dia, no seu consultorio, no aterro da Boa-Vista n. 20, primeiro andar.

CASA DE COMMISSAO' DE ESCRAVOS.

Na rua Direita, sobrado de tres andares, defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por esse trabalho mais do que dous por cento e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

— Jacintho Simões tem de se retirar para o Rio de Janeiro.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Gosset Bimont, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua do Aragão n. 28.

— Quem lhe faltar uma trouxa de roupa, dirija-se ao pateo do Terço n. 30, padaria, que dando os signaes certos das peças que contém dita trouxa, e pagando o importe deste annuncio, será entregue.

OLINDA.

— Pede-se ao Sr. professor de geographia do collegio das artes da academia de Olinda, se digne de requisitar globos para uso da mesma aula, visto os exames exigirem a demonstração de problemas.

— E. Bolli faz sciente, que em consequencia de sua retirada desta provincia, deixa encarregado de sua procuração bastante os Srs. L. Schuler & Companhia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, dando fiador a sua conducta, e prefere-se pequeno: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua das Cruzes, taberna da esquina n. 2.

— Os administradores da massa fallida de Moraes & Soares, rogam encarecidamente a todos os devedores da mesma massa, que tenham pago a Urbano Miguel da Costa, de lhes apresentarem os recibos para receberem outros firmados por elles, afim de poder-se haver a importancia delles do dito Costa, que não obstante não ter sido autorisado para receber quantia alguma, não só recebeu como não fez entrega aos annunciantes; na certeza de que aquelles que deixarem de apresentar os recibos, ver-se-hão na necessidade de repetir o pagamento: podendo apresenta-los das 8 horas da manhãa as 4 da tarde, em casa de Brunn Praeger & Companhia, ou na de Avrial Irmão & Companhia, ambas na rua da Cruz do bairro do Recife.

— Desappareceu no dia 11 do corrente, um cavallo ruço, magro, com cangalha e um par de caçoaes, grande, do bairro da Boa-Vista: quem souber ou o tiver em seu poder annuncie, ou tenha a bondade dirigir-se aos quatro cantos da Boa-Vista, casa da esquina n. 116, que se gratificará a quem o achou.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o impate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida, não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua, como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terço, volta e meia, duas, tres, quartro voltas, etc., etc., e portanto que qualquer senhor de engenho querendo acelerar a sua moenda, a fim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, a fim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro na rua do Brum passando o chafaris. — *D. W. Bowman*, engenheiro.

— Na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado n. 13, precisa-se alugar um cozinheiro escravo.

— Deseja-se fallar com os senhores João Bernardino de Vasconcellos, Antonio Duarte Pereira, Amaro Francisco de Moura Oliveira, e Antonio Xavier de Carvalho Mendonça: na rua do Vigario numero 11.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

A directoria convoca aos senhores accionistas para uma reunião em assembléa geral no dia 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, para lhe ser apresentado o parecer da commissão por ella nomeada, para desfazer as duvidas que houve na eleição do conselho.

COMPRAS.

— Joaquim Ribeiro Pontes compra prata: na sua loja da rua da Cadeia do Recife n. 54.

— Compra-se garrafas vasias de leroi a 100 rs.; na rua Direita fabrica de licores n. 17.

— Compra-se uma carroça de um boi só, que esteja em bom estado, e juntamente um boi de carro que esteja gordo: na rua Direita n. 69.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se prata brasileira ou hespanhola; na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio.

— Compra-se em meio uso, a colecção das leis brasileiras, desde a Independencia: quem tiver, annuncie para ser procurado.

VENDAS

TABELLA DOS DIAS SANTOS ABOLIDOS, POR DOUS VINTENS.

— Vende-se por 40 rs. uma tabella, declarando os dias santos abolidos ou dispensados: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se mandioca dura e mole para os bôlos de S. João: na taberna da esquina do becco do Espinheiro, estrada de João de Barros.

— Vende-se um negro, crioulo, que sabe cozinhar o diario de uma casa, de idade 30 annos: na rua da Aurora n. 62, loja de funileiro.

— Vende-se uma porção de oleo de ricino, muito novo, e por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 4, loja de Joaquim Ribeiro Pontes.

RELOGIOS DE ALGIBEIRA

inglezes, de patente, vende-se por preço commodo: no armazem de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

POTASSA DA RUSSIA,

Vende-se potassa da Russia, chegada ultimamente: na rua do Trapiche n. 17.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, vende-se o seguinte: a armação da mesma casa, para qualquer negocio, por preço commodo, assim como 24 frascos para qualquer deposito, 4 mesas de pinho, 24 cadeiras d'oleo, 1 sofá, 1 espelho de moldura rica, 6 quadros de rico gosto, 1 par de jarros, 2 pares de figuras de porcelana, 10 figuras de gesso, 10 copos de geléa de marmelo, 16 latas de bolachinhas de araruta do Rio de Janeiro, 15 ditas de dita peitoral, 1 carteira, 3 latas para deposito, 30 caixas vasias para presentes de amendoas, 1 par de bustos de S. M. I., ricas balas de estallo, para noite de S. João, vindas do Rio pelo ultimo vapor, 4 cabides, 2 candieiros; adverte-se ao publico que todos estes objectos serão vendidos infallivelmente sexta-feira, por preços baratissimos, que só avista do comprador se dirá os preços e juntamente a razão.

— Vende-se farello novo a 2,000 rs. a sacca: na rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

A 500 RS. A VARA.

Brim trançado branco de puro linho, muito encorpado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia.

COBERTORES DE TAPETE

Escuros para escravos, a 900, 1$000 e 1$440 rs.: na loja da esquina da rua do Crespo que volta para a Cadeia.

COBERTORES DE TAPETE.

Na rua do Crespo n. 6, vende-se superiores cobertores de algodão escuro, proprios para escravos, a 900, 1$000 rs. e 1$440 cada um, brim trançado branco de linho puro, a 500 rs. a vara, córtes de dito escuro, a 1$440 e 2$000 rs., córtes de chita com babados e barra, a 1$000 rs., tendo 13 covados cada um, chitas escuras de tintas seguras, a 160, 180, e 200 rs. o covado, setim preto marão, a 3$000 e 3$200, panno preto fino, a 3 e 4$000 rs. o covado, dito azul muito fino, a 4$000 rs. o covado, peças de cambraia de salpicos com 7 varas, a 4 e 4$500, e muitas mais fazendas por menos preço do que em outra parte: na rua do Crespo, loja n. 6.

— Vinhos superiores de Bucellas (branco) e de Colares (tinto) em barris de quinto: vendem-se em casa de J. Keller & C.

— Vende-se relogios de ouro e prata, patente inglez; na rua da Senzalla-Nova n. 42.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hojo de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

Nota.—Cada garrafa contém duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida como puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua do Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

GANTOIS PAILHETE & COMPANHIA.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhete & Companhia, da Bahia, em grandes e pequenas porções, pelo preço estabelecido.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

NA LOJA DE SEIS PORTAS EM FRENTE DA IGREJA DO LIVRAMENTO,

vende-se peças de chita de cores com muito bom panno, a 3$600 rs. a peça, córtes de cassa chita com 6 varas e meia, a 1$600 o córte, e chales de lãa pretos para luto.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

— Vendem-se verdadeiro vinho de champagne de excellente qualidade, e muito em conta, para liquidaçao': em casa de Brunn Praeger & C., na rua da Cruz, n. 10.

CHAPEOS DE SOL, A 1$280,

na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

CAPACHOS COM ABERTURA

para mesa de meio de sala: vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

PARA HOMEM.

Camisas brancas francezas de linho, ditas de murçulina: na loja n. 2, da rua Nova.

PARA FECHAR CONTAS.

Vende-se cera em velas em caixas sortidas, mercurio doce muito superior e em pequenas caixinhas, azeite de peixe em volumes pequenos, barricas com linhaça em grão, charutos da Bahia, jacaranda' em cossueiras, e de superior qualidade, fogo da China em figuras, etc., etc., tudo se vende por o mais baixo preço: na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

— Vende-se colchas brancas de salpicos muito encorpadas, proprias para o tempo de frio, a 1,600 rs. cada uma: na rua do Crespo, loja n. 6.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

— Vendem-se vaquetas de lustre, para coberta de carros: na rua da Senzala Nova n. 42.

CALÇADO BARATO.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

ha um rico sortimento de sapatões de bezerro, couro de lustre, borzeguins elasticos e de botões, tudo para homem, pelo mais barato preço que até aqui tem havido: quem disso se quizer certificar, dirija-se a dita loja; advertindo, porém, que só se venderão a dinheiro, e que não se fará abate algum além dos preços aqui mencionados.

Sapatões de lustre francezes	4$800
Ditos abotinados da Russia.	6$500
Ditos de bezerro francez.	3$600
Borzeguins com botões	7$000
Ditos elasticos	7$500

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas com 4 assentos, sendo 2 para meninos, com lança e varaes para 1 e 2 cavallos, em muito bom estado por ter sido fabricado a anno e meio, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista n. 6, segundo andar, das 6 as 10 horas da manhãa.

— Vende-se chapéos de palhinha para senhora, muito modernos, e de differentes qualidades, muito proprios para a presente estação, e por preços muito modicos: na rua da Cadeia do Recife, n. 24, primeiro andar.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundição do D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

— Vende-se presuntos inglezes muito novos para fiambre, latas com bolachinhas de soda ingleza, queijos de prato, conservas muito novas, sementes de todas as qualidades de hortalice, chegadas ultimamente: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Vende-se uma escrava crioula de idade 28 annos, cozinha, lava, cose alguma cousa, faz renda e he excellente quitandeira: na rua do Collegio n. 31, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava, parda, de 18 a 20 annos, que cose e engomma: na rua das Boias, primeiro sobrado da quina confronte ao trapiche do algodão.

— Vende-se uma bonita escrava, muito moça, que cozinha e lava soffrivelmente: na rua de Hortas n. 2, segundo andar.

— Vende-se sal chegado agora do Assú, muito grosso e alvo, a bordo do hiate *Angelica*: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava de Angola, de meia idade, optima para serviço interno e externo de uma casa: na rua da Concordia, ultimo sobrado ao sul, a tratar com Manoel Firmino Ferreira.

MOBILIAS DE FERRO,

como sejam, cadeiras de differentes moldes, mesas e sofa's, tudo do mais moderno gosto, vindo de Paris: vende-se na rua na Cruz, n. 10.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

FARELOS.

Vende-se no armazem do Sr. Annes, farelo em saccas de 3 arrobas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma escrava, crioula, moça, com habilidades, e gravida de 6 mezes: na rua do Rangel n. 59, segundo andar.

— Na rua das Cruzes n. 22, vende-se uma crioula de 20 annos, que engomma e he costureira, faz bem uma camisa de homem, faz labyrintho e marca, cozinha e lava de sabão; uma dita de 20 annos, que cozinha, cose chão e lava, com uma filha mulatinha de 19 mezes, e uma parda de 40 annos, muito robusta.

OH! QUE PECHINCHA.

O verdadeiro couro de lustre, marca castello, vende-se na rua Nova n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna, a 3$200 rs. a pelle; a elle freguezes, antes que se acabe.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— João José de Carvalho Moraes avisa ao publico, que acaba de receber pela barca *Leal*, uma porção do melhor rapé de Lisboa, do qual se resentia a falta: os amantes deste genero podem recorrer á loja de ferragens da rua da Cadeia, onde poderão compra-lo, pelo preço taxado de 3$200 por libra, e a dinheiro a vista.

TAICHAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no **DEPOSITO** na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

— Em casa de J. Keller & C. na rua da Cruz n. 55, ha para vender, e por preço commodo, couros proprios para cobrir carros, chegados ultimamente.

ATTENÇÃO 2$200 RS. A PEÇA.

Madapolão com um pequeno toque d'avaria, tendo vinte varas, largo, bom a 2$200 rs. a peça: no armazem de fazendas inglezas de Gouveia & Leite.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, receberam pelo ultimo navio de Lisboa barris com 4 @ de superior cal em pedra para o fabrico de assucar, e vendem por menos que em outra qualquer parte; e para fechamento de contas um restante de potassa americana: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

500,000 RS.

Vende-se por 500$000 rs., uma typographia com mais de 700 @ de typos muito bem sortidos, e um bom prélo de ferro e pão: a quem convier dirija-se a rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

— Na loja n. 39 da rua do Queimado, vende-se a 200 rs. o covado de chitas francezas para coberta, de lindas estampas, com quatro palmos de largura.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agua, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

PARA S. JOAO'.

Vende-se amendoas confeitadas vindas de Paris, proprias para sortes de San João: na rua Nova, loja atraz da Matriz.

— Remedio especial para bolhas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

AO PUBLICO.

Os abaixo assignados vendem na sua loja da rua do Collegio e Passeio n. 15, um rico sortimento de sedas, lisas, furtacôres e lavradas, por baixos preços. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

RAPÉ DE LISBOA, A 40 RS. A OITAVA, E 3 OITAVAS POR 100 RS.

Na rua da Cadeia Velha n. 15, loja do Bourgard, vende-se rapé de Lisboa, chegado pela barca *Leal*, pelo preço acima taxado.

RUA DO CRESPO n. 9.

Vende-se chita fina, a 120 rs. o covado, cassa franceza superior em qualidade, e lindos padrões, a 220, 240 e 260 rs. o covado, córtes de cambraia franceza de cores escuras, a 2$000 rs., ditos de brim de linho imitando casemira, a 2$000 rs., atoalhado de algodão de 3 a 6 palmos de largura, a 400, 500 e 600 rs. a vara, riscado monstro com 5 a 6 palmos de largura, a 270 rs. o covado, e outras muitas fazendas por diminuto preço.

VENDAS.

VELAS DE STEARINA, francezas, de 6 em libra—brancas e de cores.

CEMENTO de Hamburgo em barricas de 11 arrobas, chegado novamente.

AÇO DE MILÃO sortido.

OLEO DE LINAAÇA em latas de 5 galões.

ROTIM DA INDIA da primeira sorte, e muito alvo.

PAPEL DE PESO inglez—branco e azulado, e pennas de aço tambem inglezas.

ZINCO EM FOLHA, proprio para o forro de navios ou para a coberta de tectos, e por uma quarta parte do preço de cobre; o mesmo em folhas furado, proprio para cobrir miolas para guardar comidas.

Um completo sortimento de VIDROS ordinarios — como COPOS, CALIX, GARRAFAS, etc., que se venderá muito em conta para fechar a factura.

CABOS, LONAS E BRINS DA RUSSIA, e uma porção de LINHA ALCATROADA.

Uma factura pequena de VINHO DE CHAMPAGNE muito superior, e chegada agora: rua do Trapiche n. 3.—*C. J. ASTLEY & C.*

— Vende-se farinha de mandioca em saccos, muito boa: na rua do Vigario n. 11.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Na loja de 6 portas em frente da igreja do Livramento, vende-se chitas de cores com muito bom panno, a 140 rs. o covado, riscadinho francez de cores escuras, a 160 o covado, alpaca de cores, lisa e de quadros, propria para vestidos de senhoras, a 240 o covado, lenços de cambraia brancos, ditos com barra de cores, a 160 cada um, ditos para meninos, a 80 rs. cada um, córtes de cassa chita com 6 varas e meia, a 1$600, e chales de lãa pretos para luto.

— Vende-se charutos de Havana: na loja n. 2, da rua Nova.

— Vende-se oleo de ricino: na rua da Cadeia Velha, loja de ferragens n. 56, por menos do que em outra qualquer parte.

SUPERIOR FAZENDA PARA ESCRAVOS.

Nos quatro cantos da rua do Queimado, loja n. 20, vende-se algodão da terra, de muito boa qualidade e por preço commodo.

— Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Cajó, he sempre um grande sortimento de obras feitas, de todas as qualidades, tanto superior como mais ordinarias; camisas brancas, finas, francezas, e de côres; chapéos francezes, finos, ditos de abas largas, brancas, côr de chumbo, pretos e côr de vinho, os mais finos que ha no mercado, ditos de seda; um sortimento de pannos finos, e merinós de todas as côres, brins brancos e de côres, de puro linho, e de outros muitos padrões; lenços de seda para algibeira, ditos para gravata, suspensorios, bonet para montaria de senhoras, ditos para homem, palitós, calças e jaquetas para pequenos de 10 a 12 annos; um grande sortimento de palitós de todas as côres e qualidades. Faz-se vestidos para senhoras montarem á cavallo, de merinó de qualquer côr, de 40$ a 50$000 rs. Ha um sortimento de charutos finos chegados da Bahia, e outros mais baratos para acabar; emfim, o freguez que entrar nesta loja sahirá prompto de um facto completo, trazendo sempre o governador do mundo—o senhor dinheiro.

BRAÇOS DE BALANÇA DE ROMAO' & COMPANHIA.

Vende-se braços de balança de Romão & Companhia, proprios para balcão de vender a' retalho, e mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

A BOA PITADA DE LISBOA.

Vende-se rapé de Lisboa muito superior vindo de encommenda: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

— Ainda existe uma pequena porção do ja' acreditado remedio contra a embriaguez, vindo do Rio de Janeiro, e acha-se a venda, na rua do Rangel, botica n. 64.

RAPÉ DE LISBOA A RETALHO, A 40 RS. A OITAVA.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 3, vende-se rapé de Lisboa, a 40 rs. a oitava, do mais fresco que ha chegado ultimamente.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada, na esquina da rua dos Açouguinhos, freguezia de S. José: a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

— No escriptorio de Francisco Severianno Rabello & Filho, no largo da assembléa, vende-se por preço commodo saccas muito grandes com superior farello, chegado agora de Lisboa.

— Vende-se queijos de manteiga, muito frescaes, vindos do sertão do Seridó: na rua dos Martyrios, taberna n. 36.

AVISO DE INTERESSE.

Muito bom negocio para pessoa que se desejar estabelecer; uma das melhores lojas da rua Nova esta' para vender-se: a abaixo assignada, em razão de doença e de se querer retirar, vende a sua loja da rua Nova n. 10, com as melhores condições para o comprador: quem se achar com vontade de fazer este negocio, dirija-se a mesma loja.—Adele Poirson.

ATTENÇAO' AS PECHINCHAS.

Vende-se cortes de cassa para vestido, padrões delicados, pelo baratissimo preço de 220 rs., cortes de cambraia aberta com listra de cores, os mais modernos que ha, pelo barato preço de 1$500 rs., cortes de vestido de barra a ultima moda de Paris pelo barato preço de 5$000 rs., assim como cortes de cambraia de listra, e salpico pelo barato preço de 3$500 rs., riscadinhos de todas as cores muito miudinhos, a 220 rs. o covado, e um completo sortimento de fazendas finas, como sejam cambraias francezas riquissimos padrões pelo barato preço de 800 e 1$000 rs. a vara; cortes de colletes bordados brancos de setim, proprio para casamento pelo barato preço de 8$000 rs., ditos pretos tambem bordados por 6$000 rs., capotinhos de filó muito ricos pelo barato preço de 8$000 rs.: na rua Nova n. 42, defronte da igreja da Conceição dos militares.

— Vende-se uma crioula moça, sadia e de bonita figura, que he perfeita cozinheira e engommadeira, cose, faz labyrintho, e todo o serviço de uma casa com muita perfeição: na rua estreita do Rosario n. 31, segundo andar.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

Os bilhetes desta loteria acham-se a venda nos lugares do costume; e o thesoureiro está disposto a fazer correr as rodas no dia primeiro de julho ainda que fiquem alguns bilhetes por vender-se.

FUNDIÇÃO DE FERRO NA RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

PARA BAPTISADO.

Vende-se ricas toucas de filó de linho, sapatinhos de mirinó de côres, com bordados para meninas: na rua Nova, loja n. 2.

— Vende-se um sobrado de um andar na rua do Amparo em Olinda: nesta typographia se dirá quem vende.

A 1$600 RS.

Cortes de ganga amarella para calça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se 18 escravos sendo 1 mulata que cose e engomma, 4 molecotes de bonitas figuras, 6 escravos de todo serviço, e 7 escravos de serviço de campo: na rua Direita n. 3.

AGENCIA
Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continùa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se chales muito grandes e escuros, pelo baratissimo preço de um mil réis, cada um: no aterro da Boa Vista, loja n. 18.

FUNDIÇAO' D'AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se aprompiam de encommenda de qualquer fórma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes como tem de costume affiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia 10, 12, e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

COLCHAS BRANCAS COM SALPICOS
a 1$600 cada uma
na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— No Forte do Matto, defronte do armazem do Sr. Joaquim Francisco de Alem, ainda continua a vender-se cera de carnauba, lenços, toalhas de labyrintho e mais effeitos, por preço commodo.

TOALHAS ECONOMICAS
para mesa a 1$600
na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS
construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

INSTRUMENTOS DE MUSICA.

Bruun Praeger & Companhia, na rua da Cruz, n. 10, receberam de novo um sortimento de instrumentos de musica, como se'am, flautins de ebano em mi bemol e fa', com 4 chaves; pistões com sua competente caixa; flautas de buxo; violões de differentes qualidades, e com machinismo; assim como 2 violões riquissimos, todos guarnecidos de madreperola; tambem recommendam o seu grande sortimento de todos os mais instrumentos, tanto para orchestra, como para musica militar, por menos preço do que em outra parte; sendo para liquidar contas.

POTASSA SUPERIOR

— Vendem-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se um optimo cabriolet, quasi novo, de muito boa construcção e com coberta; assim como um excellente cavallo para o mesmo, muito forte e bonito: para ver na rua da Guia, cocheira do Sr. Wollichard, e para tratar na rua da Cruz, n. 10.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

Vende-se fio de algodão da Bahia, por preço commodo: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— No becco do Gonçalves, armazem de Deane Youle & Companhia vende-se meias barricas com superior farinha de trigo.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella: na rua da Senzala Nova n. 42.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Continúa a estar fugida desde 18 de abril proximo passado a escrava de nome Cosma, mulata, de idade pouco mais ou menos 40 annos, com os signaes seguintes:—altura regular, as costas com duas costuras, sendo uma no hombro esquerdo e outra para o meio das costas, no lugar da nuca tem igualmente umas costuras pequenas de ventosas, os pés compridos e seccos, tendo a mão esquerda um tanto dormente por ter tido um panaricio, cabellos cortados, orelhas grandes, pernas finas; sabio de saia e timão de lila bastante velha, he filha do Rio Grande do Norte, foi escrava do Dr. Sette, depois de D. Maria Feliciana de Oliveira, tendo feito varias fugidas, e foi já pegada uma vez na villa de Iguarassú: roga-se as autoridades policiaes e qualquer particular que souberem della, se dirigir ao aterro da Boa-Vista n. 17, a fallar com Frederico Chaves, que recompensará.

— Desappareceu a 19 de maio proximo passado, o negro André, crioulo, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, altura regular, pernas finas e pés cambados de bichos, bem preto; levou camisa e ceroulas de algodão da terra, e chapéo de palha; roga-se as autoridades policiaes a apprehensão do mesmo, ou aos capitães de campo; e de o levarem a seu senhor João de Deos Mello, na Pedra Tapada, comarca do Limoeiro, ou no Recife, rua do Queimado, loja de Lopes & Pinheiro n. 38.

— Desappareceu no dia 3 de maio do corrente anno, da rua das Aguas Verdes, o escravo crioulo, de nome Antonio Saturnino, representa ter 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: levou calça de brim desbotado, camisa de algodãozinho, chapéo de timbó: quem o pegar, leve-o a dita rua, casa n. 36, que será recompensado.

— Desappareceu na madrugada do dia 11 do corrente do sitio do Canhengue, em Beberibe, um escravo pardo de nome Bernardo, natural do sertão do Icó, pertencente a Vicente Ferreira da Costa, que o comprou aos senhores Caminha & Filhos, os quaes o houveram do Sr. José Pastor Ferreira Lima, cujo escravo tem os signaes seguintes: côr clara, acaboclado, cabello corredio, barba cerrada, pés de papagaio, tem um defeito no cotovello esquerdo, que quando dobra o braço, sahe o osso, que foi deslocado, he de altura regular e grossura proporcional, he bem encarado e alegre, e representa ter 30 a 35 annos de idade: levou um facão, e um surrão com roupa de pagem, jaqueta, calça e collete azul, roupa branca e de riscado para serviço, uma rede e um chapéo de pello sem galão: pede-se as autoridades policiaes, ou a quem delle souber, o obsequio de o apprehender e manda-lo entregar a seu senhor no dito sitio de Beberibe, ou no Recife, no armazem da escadinha, que além de se pagarem todas as despezas de sua apprehensão, se gratificará generosamente a quem o apresentar.

LISTA GERAL

DOS PREMIOS SAHIDOS

Na extracção da loteria concedida a favor das obras da Igreja matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, comprehendendo, as duas ultimas quartas partes da terceira loteria, e primeira quarta parte da quarta, extrahida em 10 de Junho 1853.

Ns.	PREM.	Ns.	PREM.	Ns.	PREM.	Ns.	PREM.	Ns.	PREM.	Ns.	PREM.
3	12$	251	12$								
5	»	56	»	448	12$	663	12$	888	12$	1164	12$
9	»	57	»	50	»	65	»	97	»	71	»
11	»	59	»	54	»	66	50$	98	»	72	»
12	»	66	»	59	»	68	12$	902	30$	73	»
21	»	67	»	67	»	71	»	10	12$	75	»
23	»	68	»	70	»	78	»	12	»	81	20$
35	»	71	»	78	»	80	»	19	»	83	12$
38	»	72	20$	77	»	85	»	21	30$	84	»
39	»	73	12$	84	»	87	»	22	12$	87	200$
41	»	75	»	87	»	90	»	23	»	88	12$
45	»	79	»	89	»	94	»	25	»	89	»
48	»	81	»	93	»	97	»	29	»	90	»
52	»	86	»	95	»	99	»	33	»	99	»
54	»	300	»	99	»	701	»	37	»	1200	»
56	»	7	»	505	»	2	»	39	»	1	3:000$
58	»	11	»	9	»	5	»	46	»	3	12$
60	»	12	»	14	»	8	»	47	»	5	»
64	»	13	»	15	»	13	»	48	»	9	»
66	»	14	»	22	»	16	»	54	»	12	»
67	»	17	»	24	»	17	100$	55	»	15	»
70	»	18	»	26	»	18	12$	61	»	18	»
74	»	21	»	27	»	19	»	62	»	23	»
78	»	25	»	29	»	21	»	63	»	25	»
81	»	28	»	30	»	22	»	65	»	26	»
83	»	29	»	36	»	26	»	68	»	27	»
85	»	30	»	37	»	34	»	72	»	28	»
86	»	32	»	44	»	36	»	79	»	33	»
88	»	34	»	45	»	47	»	85	»	35	»
89	»	35	»	47	»	50	»	92	20$	38	»
90	»	36	»	53	»	51	»	98	12$	43	»
93	»	38	»	57	»	55	»	99	»	47	»
94	»	40	»	61	»	61	»	1005	»	51	»
95	»	42	»	63	»	62	»	8	»	54	»
99	»	46	»	66	»	63	»	10	»	60	»
101	»	47	»	67	»	66	»	12	»	67	»
12	»	48	»	69	»	73	»	14	»	74	»
21	»	49	»	70	»	76	»	16	»	75	»
22	»	50	»	75	»	80	»	18	»	84	»
24	»	53	»	76	»	85	»	20	»	87	»
26	»	56	»	78	»	90	»	21	»	91	»
37	»	64	»	89	»	91	»	23	»	93	»
44	»	65	»	90	»	93	»	25	»	98	»
50	»	68	»	91	»	94	»	33	»	99	»
60	»	75	»	92	»	801	»	39	»	1301	»
61	»	76	»	95	»	2	»	44	»	3	»
64	»	77	20$	600	»	3	»	46	»	7	»
66	»	78	12$	1	»	5	»	56	»	9	»
70	»	79	»	2	»	6	»	57	»	13	»
72	»	80	50$	4	»	8	»	59	»	18	»
73	»	81	12$	5	»	10	»	86	»	20	»
76	»	83	»	6	»	11	»	93	»	25	»
82	»	86	»	7	»	25	»	99	»	30	»
83	»	89	»	9	»	27	»	1101	»	32	»
85	»	91	»	10	»	29	»	2	»	34	»
87	»	95	»	13	»	30	»	7	»	35	»
88	»	402	»	14	»	33	»	9	»	36	»
90	»	4	»	15	50$	34	»	12	»	40	»
96	»	7	»	17	12$	37	»	16	»	43	»
97	»	9	»	19	»	43	»	17	»	47	»
99	»	12	»	20	»	45	»	19	»	48	»
201	»	20	»	24	»	47	»	25	50$	50	»
2	»	21	»	27	»	53	»	29	20$	52	»
3	»	23	»	28	»	54	»	30	12$	56	»
9	»	25	»	29	30$	56	»	33	»	59	»
15	»	30	»	32	12$	58	»	35	»	60	»
17	»	33	»	36	»	66	»	36	»	65	»
18	»	35	»	38	»	71	»	38	»	67	»
26	»	37	»	39	»	77	»	42	»	71	»
27	»	38	»	41	»	78	»	43	»	73	»
31	»	39	»	46	»	80	»	44	»	74	»
37	»	42	»	48	»	81	»	46	»	76	»
41	»	44	»	54	»	83	»	49	»	77	»
44	»	45	»	58	»	84	»	51	»	83	»
48	»	47	»	62	»	85	»	52	»	84	»

Ns.	PREM.	Ns.	PREM.	Ns.	PREM.	Ns.	PREM.	Ns.	PREM.	Ns.	PREM.
1389	12$	1595	30$	1819	20$	2050	12$	2258	12$	2179	12$
98	»	98	12$	24	12$	51	»	59	»	85	»
99	»	1603	»	25	»	52	50$	66	»	86	»
1406	»	4	»	34	»	53	12$	69	»	89	»
9	»	6	»	37	»	55	»	71	»	91	»
10	»	10	»	39	»	59	»	74	»	94	»
11	»	12	»	40	»	67	»	79	»	95	»
17	»	14	»	43	»	69	»	81	»	97	»
25	»	15	»	50	»	71	»	82	»	98	»
26	»	21	»	53	»	75	»	84	»	2502	»
28	»	28	»	54	»	78	»	87	»	6	»
29	»	31	»	57	»	81	»	88	»	9	»
32	»	32	»	60	»	84	»	95	»	10	»
35	»	35	»	62	»	85	»	96	»	12	»
36	»	36	»	63	»	86	»	97	»	16	»
38	»	41	»	70	»	88	»	2304	»	18	»
48	»	46	»	71	»	2101	»	5	»	19	»
50	»	52	»	72	20$	4	»	14	»	21	»
51	»	54	»	77	12$	10	»	15	»	22	»
52	»	57	»	80	»	12	50$	16	»	27	»
62	»	61	»	83	»	13	12$	20	»	28	»
63	»	62	»	85	»	14	»	21	»	29	»
68	»	63	»	89	»	15	»	23	»	33	30$
69	»	66	»	91	»	16	»	25	1. B. 60$	36	12$
73	»	68	»	92	»	18	»	26	12$	38	»
75	»	72	»	93	»	22	»	28	»	41	»
76	»	84	»	98	»	26	»	30	»	42	30$
79	»	86	»	1901	»	28	»	38	20$	50	12$
81	»	91	»	3	»	30	»	40	12$	53	»
83	»	93	»	4	»	31	»	42	»	58	»
85	»	94	»	6	»	33	»	43	»	59	»
87	»	95	»	7	»	34	»	46	30$	63	»
93	»	1704	»	9	»	35	»	50	12$	66	»
94	»	5	»	10	30$	37	»	54	»	68	»
97	»	8	»	12	20$	38	»	55	»	73	»
1501	»	11	»	15	12$	39	»	56	»	75	»
3	»	18	»	21	»	44	»	59	»	78	»
5	»	19	»	23	»	45	»	63	30$	83	»
7	30$	24	»	24	»	49	»	64	12$	88	»
9	12$	26	»	25	»	51	»	65	»	90	»
10	»	27	»	34	»	53	»	66	»	92	»
12	»	29	100$	36	»	55	»	68	»	95	»
15	»	31	12$	39	»	56	»	70	»	98	»
17	»	32	»	43	»	58	»	71	»	99	»
18	»	33	»	46	»	59	»	77	»	2603	»
23	»	38	»	47	»	60	20$	78	»	6	»
24	»	41	»	48	»	65	12$	79	»	10	»
26	»	44	»	49	»	78	»	85	100$	11	»
32	»	48	»	63	»	80	»	91	12$	14	50$
33	»	50	»	64	»	86	»	92	»	15	12$
39	»	54	30$	65	»	90	»	94	»	23	»
41	»	58	12$	69	»	91	»	96	»	24	»
45	»	59	»	75	»	93	»	98	»	27	»
48	»	60	»	76	»	98	»	99	»	29	»
51	»	63	»	80	100$	2209	»	2401	»	36	»
57	»	72	»	86	12$	10	»	6	»	41	»
60	»	74	»	91	»	13	»	8	»	51	»
61	»	76	»	93	»	14	»	13	»	52	»
62	»	84	»	95	»	15	»	18	»	56	»
65	»	89	»	97	»	16	»	22	»	57	»
67	»	90	»	98	»	25	»	27	»	58	»
68	»	93	»	99	»	26	»	33	»	67	»
69	»	96	»	2000	»	27	»	34	»	69	»
70	»	99	»	5	»	29	»	35	»	77	»
71	»	1800	»	12	»	32	»	48	»	78	»
77	»	1	»	14	»	33	»	49	»	79	»
80	»	2	»	17	»	35	»	50	»	80	20$
81	»	3	»	23	»	38	»	52	»	81	12$
82	»	4	»	24	»	39	»	62	12:000$	82	»
85	»	6	»	26	»	43	»	64	12$	83	»
88	»	8	»	36	»	44	30$	72	»	91	»
89	»	9	»	44	»	49	12$	73	»	93	»
92	»	12	»	45	»	52	»	74	»	95	»
94	»	16	12$	47	»	57	»	75	»	99	»

Ns.	PREM.	Ns.	PREM.	Ns.	PREM.	Ns.	PREM.	Ns.	PREM.	Ns.	PREM.
2700	12$	2945	12$	3151	12$	3342	12$	3608	12$	3794	12$
5	»	55	»	54	»	43	»	9	»	99	»
10	»	66	»	67	»	48	»	15	»	3802	»
11	»	72	»	68	»	49	»	21	»	5	»
21	»	80	»	69	»	50	»	22	»	9	»
22	»	84	»	75	»	51	»	25	100$	13	»
23	200$	85	500$	79	»	59	»	28	12$	18	»
26	12$	87	12$	81	»	67	»	31	»	20	»
30	»	89	»	83	»	68	20$	32	»	22	»
35	»	91	»	85	»	69	12$	33	1:500$	23	»
39	»	92	20$	86	»	70	»	34	12$	24	»
45	»	96	12$	87	»	72	»	37	»	30	»
51	»	97	»	89	»	76	»	40	»	31	»
53	»	99	»	91	»	78	»	42	»	32	»
59	»	3001	»	92	»	80	»	43	»	35	»
60	»	4	»	94	»	82	»	46	»	36	»
64	»	7	»	97	»	86	6:000$	47	»	38	»
66	»	9	»	98	30$	88	12$	52	»	39	»
68	»	14	»	3201	12$	93	»	57	»	41	»
69	»	15	»	2	»	95	»	59	»	43	»
75	100$	19	»	3	»	97	»	63	»	44	»
77	12$	20	»	7	»	3404	»	64	»	50	»
81	»	22	»	12	»	9	»	65	»	57	»
83	»	23	»	13	»	11	»	67	»	58	»
85	»	24	»	14	»	12	»	68	»	59	»
87	»	28	»	15	»	20	»	69	»	60	»
95	500$	29	»	16	»	21	»	70	»	63	»
96	12$	31	»	19	»	22	»	71	»	65	»
99	»	32	»	20	»	24	50$	72	»	66	»
2802	»	34	»	21	»	25	12$	74	»	68	»
6	»	38	»	24	»	28	»	75	50$	69	»
13	»	39	»	25	»	36	»	78	12$	71	»
14	»	41	»	31	»	37	2. B. 60$	79	»	80	20$
17	»	42	»	33	»	41	12$	82	»	81	12$
20	»	44	»	35	»	48	»	85	»	84	»
22	»	45	»	36	»	51	»	86	»	87	»
23	»	47	»	38	»	52	»	87	»	89	»
24	»	53	»	41	»	53	»	90	»	92	»
30	»	55	»	44	»	54	»	92	»	93	»
33	»	61	»	47	»	56	»	95	»	94	»
34	»	70	30$	51	»	62	»	96	»	97	»
35	»	71	12$	52	»	74	20$	97	»	3901	»
40	»	80	»	53	»	76	12$	99	»	4	»
41	»	82	20$	54	»	77	»	3703	»	7	»
42	»	88	12$	57	»	79	»	5	»	14	»
46	»	89	»	60	»	81	»	7	»	20	»
47	50$	90	200$	64	»	85	»	10	»	21	»
57	12$	95	12$	66	»	94	»	11	»	22	»
59	»	98	»	69	200$	97	»	14	»	25	»
63	»	99	»	71	12$	3504	»	15	»	27	»
70	»	3100	»	74	»	7	»	16	»	29	»
73	»	2	»	76	»	10	»	19	»	35	»
74	»	4	»	79	»	17	»	20	»	39	»
79	»	6	»	83	»	28	»	22	»	43	»
80	»	7	»	84	»	29	»	27	»	45	»
81	»	8	»	95	»	37	»	28	»	47	»
88	»	9	»	96	»	39	20$	32	»	49	»
91	»	10	20$	97	»	45	12$	36	»	50	»
94	»	11	12$	3301	»	49	»	42	»	58	»
96	»	12	»	3	»	54	»	46	»	63	»
97	»	13	»	4	»	55	»	49	»	64	»
99	»	18	»	8	»	57	20$	50	»	66	»
2900	»	19	»	9	»	60	12$	52	»	68	»
4	»	23	»	10	»	69	»	53	»	71	»
8	»	24	»	13	»	70	»	57	»	72	»
11	»	25	»	17	»	73	»	60	»	74	20$
17	»	28	»	22	»	75	»	62	»	77	12$
19	»	32	»	28	»	81	»	72	»	86	»
21	»	33	»	29	»	82	»	73	»	87	»
27	»	36	»	30	»	90	»	74	»	91	»
28	»	39	»	34	30$	92	»	79	»	92	»
29	»	42	»	37	12$	97	»	90	»	94	»
35	»	44	30$	39	»	3602	»	92	»	95	»
40	»	48	12$	41	»	6	»	93	»	4000	»

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.